ANNO LXII — NUMERO 286

TERÇA-FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte :

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

ALAGOAS — MACEIO', 13 de Dezembro, ás 10 horas e 20 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

Deram se disturbios em Atalaia, havendo diversos ferimentos.

Seguio para alli, levando força, o Dr. chefe de policia.

RIO DE JANEIRO, 13 de Dezembro, ás 11 horas e 35 minutos da manhã. (Recebido á 1 horas e 4 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Luiz José de Sampaio, da Relação de Porto Alegre.

— Seguiram para o norte no paquete nacional, o senador Luiz Felippe de Souza Leão, o deputado João Domingues Vieira da Silva, o brigadeiro José Clarindo de Queiroz e o consul de Loreto.

PARAHYBA, 13 de Dezembro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas da tarde, pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o paquete nacional *PARA'* que segue á tarde para Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 11 de Dezembro, á tarde.

Formou-se um novo ministerio sob a presidencia do Sr. René Goblet, que ficou com a pasta do interior e dos cultos e interinamente com a dos negocios estrangeiros.

Os outros ministros são os Srs. :

Dauphin, ministro da fazenda ;

Sarrien, ministro da justiça ;

Berthelot, ministro da instrucção publica ;

General Boulanger, ministro da guerra ;

Almirante Aube, ministro da marinha e colonias ;

Milland, ministro das obras publicas ;

Lockroy, ministro do commercio ;

Develle, ministro da agricultura ;

Granet, ministro dos correios e telegraphos.

Logo depois de constituido, o novo ministerio apresentou-se ás camaras, onde, formulando uma declaração official, annunciou que, não podendo ser votado o orçamento para 1887 pelas duas camaras antes do fim do corrente anno, o gabinete pedirá a votação de quotas provisorias para os primeiros mezes do anno novo.

O governo acrescentou que apresentará projectos contendo as reformas de administração, solicitadas pela opinião publica.

MONTEVIDE'O, 12 de Dezembro.

Nenhum caso de cholera tem havido até agora nesta cidade.

A população está inteiramente tranquilla e calma.

BUENOS-AYRES, 13 de Dezembro.

De hontem para hoje, em todas as cidade contaminadas da Republica Argentina, deram se 41 novos casos de cholera-moabus e 24 obitos.

MONTEVIDE'O, 13 de Dezembro, de manhã.

Até agora nenhum caso de cholera-marbus que foi assignalado nesta cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Dezembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO XI

OS ROMANOS

(*Continuação*)

Por esse tempo Roma tratou de aperfeiçoar as suas instituições e a sua legislação, adoptando algumas das leis vigentes na Grecia. Crearam-se os *decemviros* para exercem o poder em vez dos dous consules. As leis que adoptaram de Athenas foram pelos romanos gravadas em doze taboas, o que lhe originou a designação de *lei das doze taboas*. Teve pouca duração a instituição dos decemviros, que foi por sua vez substituida pela de dous consules. Esta substituição fez-se por exigencia do povo, cançado da tyrannia dos decemviros e dos excessos dos nobres. O povo ainda obteve outra victoria : estabeleceu-se que os consules tanto podessem ser eleitos entre os patricios como entre a plebe, e que se pudessem fazer casamentos entre individuos de differentes classes sociaes.

Seguiram-se outras guerras de algumas das quaes tratamos atraz, em differentes capitulos, a proposito dos outros diversos povos, como a de Tarento, a de Pyrrho, a de Syracusa, a tres guerra punicas, a dos Corinthos, e a da Hespanha, que os romanos submetteram tambem. Todas estas guerras tiveram como resultado dar a Roma uma vastissima dominação no mundo.

Assim, no anno 130 antes de Christo, dominava ella desde o littoral da peninsula iberica até ao centro da Asia Menor. Estava sujeito ao seu dominio quasi todo o antigo mundo.

Mas a conquista de tão vastos e tão ricos paizes tinha tido sobre os costumes dos romanos uma influencia desastrosa. Tinham estes renunciado á sua antiga simplicidade e tinham aberto as portas ao luxo. Os nobres tinham-se tornado crapulosos e perdularios ; o povo, accessivel á venalidade. D'ahi preveio a decadencia que a pouco e pouco produzio a ruina da republica e da liberdade.

Catilina, um nobre romano, eivado de todos os vicios da sua classe, aproveitando-se da ausencia dos exercitos, que estavam na Asia combatendo contra Mithridates, concebeu o negro plano da perda da patria, tendo por cumplices alguns dos seus mais nobres compatriotas. Encontrou porém a opposição patriotica dos consules Cicero e Antonio ; o primeiro, nos seus eloquentes discursos, punha em evidencia as conspirações do traidor e concitava contra elle o patriotismo da plebe ; o segundo marchou contra o exercito com que Catilina vinha da Etruria sobre Roma e desbaratou-o. Catalina foi morto no combate.

Novas calamidades esperavam, porém, a republica romana. No meio do excessivo poderio e da dissolução dos costumes, quando Roma celebrava as victorias alcançadas por Pompeu no Oriente, a grande influencia e o grande prestigio deste general despertou a inveja de outros generaes e outros nobres ambiciosos, como Metello, Crasso e Cesar.

Aspirando Cesar a ganhar poder, Crasso a augmentar o seu, e Pompeu a conservar o que possuia facil foi aos tres ambiciosos combinarem-se para se apoderem da republica. Distribuindo elles a sua força commum. Cesar assenhoreou-se da Gallia, Crasso da Asia e Pompeu de Hespanha ; cada um tinha um grande exercito sob as suas ordens, por forma que o imperio do mundo ficou assim dividido entre aquelles tres dominadores.

Mas a concordia que apparentavam entre si era unicamente o resultado do receio que cada um delles tinha dos outros. Morto Crasso bem depressa se rompeu a harmonia entre Cesar e Pompeu. Este, apoiado pelo senado, intimou Cesar para que abandonasse o seu governo e o commando do seu exercito. Cesar, em vez de obedecer, marchou sobre Roma e fez sahir d'ahi Pompeu e todos os seus partidarios. Seguio-os até á Hespanha onde bateu todos os logar-tenentes de Pompeu, e passou depois á Grecia, onde se encontrou com este na Thessalia, perto de Pharsalia. Vieram ás mãos os exercitos de um e outro, a victoria ficou indecisa ; mas tendo-se afastado Pompeu do campo,—o seu exercito, perdendo a força moral, foi completamente destroçado.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto nos officios do brigadeiro commandante das armas e do inspector da thesouraria de fazenda, de 3 e 20 do corrente, sob ns. 535 e 815, resolve, de conformidade com o orçamento, annexo ao officio do engenheiro encarregado das obras militares, de 6 d'este mez, sob n. 68, abrir, sob sua responsabilidade, um credito na importancia de 162$302 réis á verba « Obras Militares » do ministerio da guerra, exercicio de 1886—87, afim de occorrer á despeza com os concertos urgentes nos xadrezes da Fortaleza do Brum, devendo o dito credito ser, opportunamente, levado á conta do de 2:000$000, que, segundo consta de ordem do referido ministerio, de 25 de Outubro findo, foi solicitado do da fazenda para concertos urgentes de proprios militares.—Remetteu-se copia á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, de conformidade com a indicação do director do arsenal de guerra, em officio n. 702, de hontem datado, resolve nomear Solidonio Attico Leite para exercer interinamente o lugar de coadjuvante de primeiras lettras do mesmo arsenal, durante o tempo em que estiver licenciado o proprietario Herminio José de Azevedo Pedra, percebendo sómente a gratificação marcada por lei.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao director do arsenal de guerra.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto nos artigos 263, § 5.º e 264 do regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, resolve nomear Antonio Carlos Cavalcanti de Albuquerque para exercer os officios de escrivão de orphãos e ausentes do termo da Escada, durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, que ultimamente obteve tres mezes de licença para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao juiz municipal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca de Mendonça Pinto, professora contractada em Santa Cruz de Garanhuns, e tendo em vista a informação n. 355, de 12 do corrente do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por tres mezes, nos termos do artigo 7.º §§ 5.º a 8.º das instrucções de 29 de Janeiro de 1884, a licença ultimamente concedida á peticionaria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Symphronio de Moura Barros, telegraphista de 1.ª classe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e da do Recife a Caruarú, resolve de accordo com a informação do respectivo engenheiro director, prestado em officio de 15 do corrente, sob n. 1277, conceder sem vencimento algum tres mezes de prorogação da licença em cujo goso se acha, para tratar da sua saúde, nesta provincia.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Mande V. Exc. dispensar do serviço das rondas as ditas praças de cavallaria, de que trata o officio d'esta presidencia, de 26 de Outubro findo.

— Ao mesmo.—Declaro a V Exc. em resposta aos seus officios ns. 551 e 554, de 13 do corrente, que, nesta data, peço ao ministro da guerra solução do officio desta presidencia de 28 de Agosto ultimo, relativo á concessão do credito de....... 20:564$634 para os concertos na Fortaleza do Brum

Quanto aos reparos de que precisam os xadrezes da mesma Fortaleza providencio para que elles tenham desde já execução.

Outro sim, logo que for concedido o credito de 6:000$000, que, segundo consta da ordem daquelle ministerio, de 25 de Outubro findo, foi solicitado do da fazenda, mandarei continuar as obras do quartel do Hospicio.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Em additamento ao meu officio de 18 do corrente, declaro a V. S. que a concessão desse theatro, feita á companhia franceza para dar um espectaculo no dia 20, é sem contribuição alguma.

— *Mutatis mutandis* á directoria e ao Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Salgueiro, bacharel Levino Lopes de Barros e Silva, em officio de 30 de Outubro findo, participou ter interrompido, por motivo de molestia o exercicio de seu cargo no dia 23 de Setembro ultimo, e o reassumindo a 25 desse mesmo mez.

Outrosim, declaro-lhe que ficam justificadas as referidas faltas de exercicio.

— Ao mesmo.—Mande V. S pagar, nos termos da sua informação, de 18 do corrente, n. 806, o premio de 100$000, a que tem direito Luiz José de França por haver alistado o seu filho menor Manoel José Luiz de França, na escola de aprendizes marinheiros em Maio do corrente anno, conforme o incluso documento

— Ao mesmo.—Devolvendo os papeis annexos ao seu officio, de 8 do corrente, n 789, declaro a V. S. que autoriso o aforamento do terreno, a que elles se referem, da casa n. 55, á rua de S. Bento, da cidade de Olinda, incorporados aos proprios nacionaes.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento, a que se refere a sua informação de 18 do corrente, n. 808, recommendo a V. S. que mande entregar pelo almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha o peculio, na importancia de 98$180, pertencente ao sentenciado Manoel Emygdio dos Santos, uma vez que seja classificada a despeza na verba—Despezas de diversas origens—e tenha lugar a remessa da caderneta, relativa áquelle peculio, de accordo com a citada informação.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvendo a Vmc. os inclusos papeis, que vieram annexos ao seu officio n. 703, de hontem datado, autoriso-o a admittir na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, logo que houver vaga, o menor Manoel do Nascimento da Silva Lima, filho de Firmina da Silva Lima, de que trata a petição junta aos referidos papeis.

— Ao mesmo.—Fico inteirado das nomeações feitas por Vmc., segundo participou-me por officio de 22 do corrente, sob n. 701, para preenchimento das vagas de escreventes existentes nesse Arsenal.—Communicou se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro das obras militares.—De accordo com o orçamento na importancia de 162$392 que acompanhou o officio de Vmc., de 6 do corrente, sob n. 68, autoriso-o a mandar fazer os concertos urgentes de que precisam os xadrezes da fortaleza do Brum.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. Exc , de hontem datado, sob n. 597, participando haver o Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão assumindo a 20 do corrente o exercicio do cargo de medico desse Arsenal.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem, de ter V. S., de expedir para os portos do sul, até Aracajú, a 29 do corrente, ás 5 horas da tarde o vapor *Mandahu*.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3.ª companhia do 2.º corpo de cavallaria da comarca da Victoria, Nuno Alves da Fonseca, e tendo em vista a informação do commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife, de 20 do corrente, sob n. 307, resolve designar o 1.º corpo da mesma arma para o supplicante ser a elle aggregado —Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia atendendo ao que requereu Mariana Silva de Jesus, professora de ensino publico em Catuama e a informação n. 350 de 8 do corrente mez do inspector geral da Instrucção publica, resolve prorogar por 30 dias, com ordenado a licença ultimamente concedida a peticionaria.

Officios :

— Ao Barão Nogueira da Gama, mordomo da casa imperial.—Rogo a V. Exc. se digne de encaminhar a carta junta que a sua alteza imperial a Sr.ª princeza D. Izabel Condessa d'Eu dirige a irmã superiora do collegio das orphãs no Recife.—Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. para os devidos effeitos, copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 4 do corrente mez, recommendando que se escreva no lugar competente das cartas de saude o numero de passageiros que a respectiva embarcação conduz.

— Ao Dr. inspector da Saude do Porto.—Declaro a V. S. que, para os devidos effeitos, expedi ordem ao Dr. chefe de policia para ser cumprida a recommendação feita no aviso junto por copia.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S, para os devidos fins copia do telegramma expedido hontem pelo Exm. Sr. ministro da fazenda com relação ao sello de 150 rs. dos bilhetes das loterias provinciaes e a taxa addicional de 5 %.—Igual : o Thesouro Provincial.

— Ao Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar nos termos da sua informação de 17 do corrente, n. 64, a importancia de 310$000, de que trata a inclusa conta, proveniente de 300 exemplares do relatorio da inspectoria da Instrucção Publica, fornecidos pelos contractantes da impressão e publicação do expediente e mais actos das repartições provinciaes, Manoel Figueirôa de Farias & Filhos, em excesso do numero estipulado no respectivo contracto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro a Vmc. que á vista dos motivos constantes de seu officio n. 271 de 22 do corrente mez, não pode ser acceita a offerta que a titulo gratuito faz á provincia Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, de uma casa de sua propriedade, no povoado de Tres Ladeiras em Iguarassú para nella funccionar a escola publica.—Devolvo os documentos que acompanharem ao seu predito officio.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Mande-me Vmc. apresentar amanhã, 26 do corrente mez, duas praças do Dr. chefe de policia, afim de escoltarem um criminoso até á provincia das Alagoas a bordo vapor *Cearense*.

— Ao juiz direito do Cabrobó.—Em resposta ao officio de 1 do corrente mez, declaro a Vmc., que não póde ser autorisado Domiciano Pastor Ferreira Lima, mediante a diaria de 5$000, a encarregar-se do tratamento de indigentes de máo caracter por não ter elle titulo que o habilite ao exercicio da medicina e nem haver credito afim de occorrer a despeza.

— Aos juizes municipaes dos termos das Comarcas geraes, e juizes de direito das especiaes.—Tendo o Exm. Sr. Ministro Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, em circular de 4 do corrente mez, declarando a esta presidencia que as cartas rogatorias sobre materia penal, procedentes de Allemanha, Austria Belgica, Bolivia, Hespanha, Italia, Paizes Baixos, Paraguay, Portugal, Republica Argentina e Republica Oriental, devem, pela sua natureza, ser cumpridas com a maior celeridade e gratuitamente salvo as excepções estabelecidas nos respectivos accordos ; assim o faço constar a V... .. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Circular :

— Aos juizes municipaes e de orphãos.—Convindo, conforme declara o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso circular de 12 do corrente, sob n. 47, reunir no Museu Nacional todos os objectos archeologicos e ethnologicos das tribus selvagens, a que pertenceram ou pertencem, principalmente agora, que muitos tendem a desapparecer, conto que V... procurará obtel-os pelos meios a seu alcance informando-se sobre os preços dos que poderem ser ahi encontrados e communicando a importancia d'elles, afim de ser resolvido, como fôr conveniente, pelo mesmo ministerio.

— *Mutatis mutandis* ás Camaras Municipaes.

Portarias :

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, procedente do norte, o soldado do 1º batalhão de artilharia a pé Manoel Gomes de Souza, que se recolhe ao corpo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mande dar transporte á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará*, procedente do norte, aos voluntarios para o serviço da armada, Guilherme Mendes Guimarães e João Paulo de Miranda, os quaes para alli seguem á disposição do Quartel General de Marinha, conforme declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 598 de hontem datado.—Communicou se ao Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mande dar passagem por conta do Ministerio da Justiça, a bordo do vapor *Ceará*, até a provincia das Alagoas, ao criminoso Caetano Alves de Lima e a duas praças do corpo de policia, que o devem escoltar.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita, de ré, até o Ceará, no vapor de 27 do corrente, a Raymundo Arcelino de Sampaio e seu filho de igual nome.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie afim de serem postas á disposição do Exm. desembargador Adelino Antonio de Luna Freire cinco passagens gratuitas de ré e tres de prôa, até a capital do Ceará, quando forem solicitadas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até Ceará, no vapor de 5 de Dezembro proximo, a Manoel Francisco Pires, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta do mesmo opportunamente.

— O Sr. encarregado da estação de Una no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagem por conta da provincia, de Una até Canhotinho, quando se lhe apresentarem, ao alferes Francisco Affonso do Rego Barros e 15 praças do 14º batalhão de infantaria, com as respectivas bagagens ; e bem assim a um criado do alludido alferes e a tres mulheres de soldados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, n. 569, que acha-se na repartição dos correios para pagamento do devido porte, a correspondencia relativa ao pedido que fez ao governo imperial o tenente do 14 batalhão de infantaria Aureliano Xavier do Valle, sobre abono de soldo por adiantamento.

— A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Ceará*, chegado dos portos do norte hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para os portos dos sul amanhã, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1886

Dr. Aristides Galvão de Queiroz.—Passe portaria concedendo trinta dias de licença, na forma da lei.

Antonio Ferreira Borges.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

O mesmo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Informe o Sr commandante do corpo de policia.

Bento da Costa Araujo.—Como raquer.

Francisco de Paula Rodrigues de Almeida. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de fazenda.

João Pedro de Souza.—Sim, pagando as comedorias.

Bacharel Manoel do Nascimento Pontes. Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Manoel Rodriges da Silva.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Viuva Azevedo & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Valerio Teixeira de Abreu.—Informe o Sr. commandante das armas.

Victoriano Leopoldino da Silva Costa.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 13 de Dezembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1208.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 11, a minha ordem, Aleixo Gomes Pereira Lima, vindo de Goyanna como alienado, até que tenha o conveniente destino ; Basilio Anselmo e Catharina Maria da Conceição por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Florencio José dos Santos por disturbios.

No dia 12, á minha ordem, Severo de tal (menor) com destino a escola de aprendizes marinheiros ; e Lucia Francisca das Chagas, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Felippe Pereira, Venancio José da Silva e Pedro Antonio Francisco, por disturbios; João Antonio Francisco do Nascimento, como vagabundo e Joanna Baptista de Araujo, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria Elias da Silva Braga, por disturbios e offensas a moral publica.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, que hontem pela manhã, fôra encontrado morto em sua propria casa, Felix Pereira da Silva, residente á rua da Imperatriz n. 65, e estabelecido com loja de fazenda na mesma rua n. 32.

A' convite da propria familia do morto, compareceu aquella autoridade e com assistencia do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, procedeu se a vistoria da qual resultou ser causa da morte ter Silva ingerido porção de arsenico, do que fora ainda encontrado restos em um copo.

Foram encontradas cartas escriptas por Silva nas quaes declarava ser levado a praticar aquelle acto por difficuldades em sua vida commercial.

Aquella autoridade na mesma data communicou-me que pelas 4 horas da manhã de hontem no lugar Geriquity daquelle districto, deu-se um conflicto do qual sahio ferida Leonidia Adelina de Assumpção Melchiades.

Na luta tomaram parte, João Felippe Santiago, filho da offendida, e outras pessoas que presente se achavam e cujos nomes já a autoridade conhece.

A offendida foi recolhida ao Hospital Pedro II, afim de ser tratada.

Da vistoria a que se procedeu pelo Dr. Augusto Coelho Leite, declarou ser grave o ferimento.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e abrio inquerito.

Em officio de 10 do corrente communicou-me o delegado do termo de Páo d'Alho, que no dia 2 do dito mez no lugar Cajueiro do 2º districto do mesmo termo, Simão Barbosa da Silva, travando-se de razões com Antonio Vieira da Silva, por causa de roças resultou sahir o primeiro ferido com um tiro de que falleceu immediatamente.

O delinquente foi preso, confessou o crime e abrio-se inquerito.

Ainda na mesma data communicou-me o delegado de Tabatinga, que em companhia do promotor publico, procederam a visita na cadeia respectiva onde se acham recolhidos 10 presos.

Hontem, pelas 5 horas da tarde no lugar Bom Gosto, districto da Torre, José Hemeterio da Cruz, de 17 annos de idade, estudante de preparatorios, foi com outros companheiros banhar-se no rio Capibaribe, e logo que chegou á margem do rio, despio-se sobre uma barcaça, que alli se achava ancorada, precipitando-se na agua.

Voltando logo depois acima, levantando as mãos em attitude de quem pede soccorro os companheiros reconheceram que Hemeterio se achava em perigo, procuraram salval-o sendo baldados seus esforços.

Trazido o facto ao conhecimento do subdelegado do districto alli compareceu empregando meios a seu alcance afim de ver se o podia salvar, infelizmente sem nada poder obter.

O corpo do desventurado moço foi encontrado ás 10 1/2 horas daquella noite nas proximidades de lugar em que se afogara.

Tendo comparecido Marcolino Marques da Cruz, pai da victima foi-lhe entregue o cadaver do filho, e conduzido para a casa de sua residencia na rua das Larangeiras, freguezia de Santo Antonio.

Da vistoria a que procedeu o Dr. José Joaquim de Souza verificou-se que Cruz falleceu de asphyxia por submersão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito idgno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1886

Affonso Arthur Soares, Antonio Gonçalves de Azevedo, Fielden Brothers e Joaquim Ferreira Ramos Junior.—Informe o Sr. contador.

João Baptista de Oliveira e Bernet & C.—Entregue-se pela porta.

Cramer Frey & C,—Certifique-se.

Marianna da Silva de Josus.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Vicente José de Britto Junior, Miguel José Rodrigues Braga e Manoel Campos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal Francisco Moreira da Costa.—Volte ao Sr. contador.

Manoel José Pereira, Antonio Pereira da Cunha e Justino Pereira Alves.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado, Thomaz Fernandes de Araujo Santos.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para attender, não havendo inconveniente.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 19 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Não houve expediente.

Boato falso — Confirma-se a falsidade do boato que espalhou-se no sabbado, nesta cidade, de ter apparecido o cholera no Pará.

S. Exc. o Sr. Dr. presidente desta provincia, recebeu hontem do seu collega do Pará um telegramma dizendo :

« Não tem havido mais nenhum caso de cholerina. »

Este telegramma é de todo ponto tranquilisador.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

2.º *anno*

José Garcez dos Santos, plenamente.
Esperidião Ferreira Monteiro, idem.
Thomé Alves Arôxa, idem.
Arthur Cisneiro de Albuquerque Mello idem.
João Augusto da Fonseca, idem.
João Antonio da Cunha Ribeiro Junior, idem.
Walfrido da Cunha Antunes, idem.
Manoel Coelho Cintra Junior, idem.
Eduardo Ferreira Rodrigues, simplesmente.
Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior, idem.
José Leandro Baracuhy, idem.
João Baptista da Costa Cavalcante Filho, idem.
Dous reprovados.

— Hoje realisar-se-hão os actos do 2º anno, ás 10 horas e augmentar-se-hão as turmas.

Exames preparatorios — Haverá hoje exames de Geometria, Arithmetica e Historia, o primeiro e o segundo as 10 horas e o terceiro a 1 hora da tarde, sendo ainda admittidos aos mesmos os estudantes a quem faltarem unicamente o respectivo preparatorio, apresentando a mesa examinadora documento que prove esta circumstancia, e o justifique não tel-o feito no devido tempo ; e ficam terminados os exames de Arithmetica e Geometria.

— Eis o resultado dos Exames de Rhetorica feitos hontem ;

Lucidio Alexandre Martins, plenamente.
João Augusto Ferreira Lima, simplesmente.
João Baptista da Costa Honorato, idem.
Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, idem.
Antonio José Seabra, idem.

Reprovados 3.

— Eis o resultado dos de Inglez de hontem :
José Cavalcanti Queiroz Martins, approvado.

Terminaram hontem estes exames, tendo sido, o resultado geral o seguinte.

Distincção	6
Plenamente	31
Approvados	37
Reprovados	9
Inhabilitados para oral	62
Não responderam as chamadas	17
Total	162

Facada — Ante-hontem, cerca de 4 horas da manhã, no lugar Geriquity do 1º districto da parochia da Boa-Vista, um grupo de cinco individuos aggredio á Leonidas Adelaide da Annunciação Melchiades, e a um filho della de nome João Felippe Santiago.

Da luta resultou sahir Leonidas ferida com uma facada no peito esquerdo.

Os aggressores evadiram-se.

A policia tomou conhecimento do facto.

A offendida foi recolhida ao hospital Pedro II, e o seu ferimento foi considerado grave.

Governo do Bispado — Diz a *Aurora* de 12 do corrente que, de 1 a 9 foram passadas :

Provisão de vigario para a freguezia de Macáo, no Rio-Grande do Norte, por tempo de mais um anno, a favor do Revd. Estevão José Dantas.

Idem, idem, para a freguezia de Tacaratú nesta provincia, a favor do Rvd. Manoel Simplicio do Sacramento.

Idem, de uso de ordens a favor do Rvd. Francisco Targino Pereira da Costa, residente na freguezia de Araruna, na Parahyba.

Idem, Idem, a favor do Rvd. João Baptista de Araujo, residente na freguezia da Escada, desta provincia.

Idem, idem, a favor do Rvd. Candido Venancio dos Santos, residente na freguezia de Jaraguá, em Alagoas

Idem, idem, a favor do Rvd. João Edmundo de Omena, residente na freguezia da cidade de Alagoas, nesta provincia.

Idem, idem, a favor do Rvd. Pedro Lins de Vasconcellos, residente em Maceió.

Idem, idem, e de confessor a favor do Rvd. Joaquim Enéas Cavalcante, residente na freguezia de S João do Cariri, da Parahyba.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. Manoel Francisco de Souza, residente em Timbaúba, nesta provincia.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. Galdino José Soares Pimentel, residente na freguezia da Victoria, nesta provincia.

Idem, de advogado no fôro ecclesiastico, a favor do Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Idem, de solicitador no fôro ecclesiastico, a favor de Antonio Machado Dias.

Paquete americano—Pelo paquete americano *Finance*, entrado hontem do norte, apenas recebemos o numero de 7 do corrente do *Diario de Belém*, do qual extractamos estas noticias :

— Passou a ser de propriedade exclusiva do senador conego Siqueira Mendes o orgão do partido conservador o *Diario do Grão Pará*.

— Interrompeu a sua publicação a *Constituição*.

— Na madrugada de domingo, 5 do corrente, estando de ronda na travessa José Bonifacio, o inspector do 20º quarteirão, districto do Marco da Legua, José Raymundo de Queiroz, conjuntamente com o paisano Leocadio Borges da Cruz, foram estes aggredidos por 4 cearenses, um delles reconhecido pelo inspector, ser cosinheiro do hospicio de alienados.

« Na occasião de serem aggredidos, foi Cruz o primeiro a apanhar uma paulada, amparando com a mão direita uma facada. Vendo-se ferido grita pelo inspector que voltando accudio o seu companheiro.

« Nesse interim saltam dous dos aggressores, que estavam escondidos de prevenção, contra o inspector e desfecharam-lhe 4 cacetadas sobre a cabeça, fazendo-lhe uma brecha profunda no lado direito e leves contusões no lado esquerdo.

« Apresentando-se os feridos ás 7 horas da manhã em casa do respectivo subdelegado Sr. Alexandre de Souza Cerqueira, este deu as providencias necessarias, procedendo-se ao respectivo corpo de delicto nos pacientes pelo Dr. Fernando Costa, que considerou leves os ferimentos.

« A mesma autoridade officiou immediatamente ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, no sentido de ser preso o cosinheiro do hospicio. »

— Em Ananideua na noite de sabbado ultimo, foi ferido por um tiro de espingarda disparado por Bento de tal, o subdito portuguez Luiz Antonio de Miranda, que se achava em uma reunião dansante em casa de Florencio João Ferreira.

« Dizem-nos que Luiz tivera uma altercação com Bento, e este o ameaçara de matal-o antes de amanhecer.

« Tendo terminado o divertimento, Miranda regressara para o seu estabelecimento que fica junto á casa de Florencio. Achando-se já deitado em companhia de seu irmão e socio, adormeceu.

« O aggressor não desamparou mais a casa até que conseguio levar a effeito o seu intento.

« Ao disparar o tiro, o irmão de Miranda, despertou e deu um salto, ouvindo gemer o seu irmão.

« De prompto o accudio, reconhecendo achar se elle ferido.

« Sahio á rua e gritou por soccorro.

« A visinhança accudio aos gritos, não sendo possivel prender-se o criminoso por ter-se evadido.

« O paciente veio á esta cidade acompanhado do inspector de quarteirão, sendo recolhido na casa dos Sr. Antunes da Silva & C., seus correspondentes, onde está sendo medicado.

« O Sr. 2º delegado de policia prosegue nas diligencias da lei. »

Assassinato — Mandaram dizer de Páo d'Alho que, no dia 2 do corrente, no lugar Cajazeiras do 2º districto daquelle termo, Simão Barbosa da Silva, travando-se de razões com Antonio Vieira da Silva, por causa de roçados, foi por este ferido com um tiro, de que falleceu immediatamente.

O delinquente foi preso e confessou o crime.

Suicidio Ante hontem, pela manhão, appareceu morto no seu aposento o negociante da rua da Imperatriz, Felix Pereira da Silva, estabelecido no predio n. 32 e morador no de n. 65.

Tendo recebido communicação do caso, alli compareceu o subdelegado do 1º districto da parochia da Boa-Vista, o qual mandou convidar o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, que acceitou a incumbencia de fazer o exame medico legal, declarando que o referido negociante falleceu por envenenamento pelo acido arsenico.

Numa banca ao pé da cama foi encontrado um copo contendo residuos do veneno, e diversas cartas do proprio punho do infeliz, em que dizia ter sido levado á praticar o acto por difficuldades em sua vida commercial.

Tragedias do Recife — Publicou-se forma deste romance.

Promotoria de Campanha — Consta de telegramma particular ter sido nomeado promotor publico da comarca de Campanha, em Minas Geraes, o bacharel Pedro Christiani Bentzen.

Embarque—No paquete americano embarca hoje para o sul o Dr. João Cravello Cavalcante, que tomará o escaler ás 3 1/2 horas da tarde, no caes do Commercio.

Athenêu Musical Pernambucano—No dia 17 do corrente, esta associação inaugura a bibliotheca que está formando, e faz o seu 4º anniversario social.

Affogado—Sucumbio á asphixia por submersão o estudante de preparatorios José Hemeterio da Cruz, o qual ante-hontem ás 4 horas da tarde, indo tomar banho no rio Capibaribe, no lugar Bom Gosto, districto da Torre, cahio, sem duvida, em algum perão e desappareceu.

Os companheiros embalde o procuraram.

O corpo só foi encontrado, mais abaixo do rio, ás 10 horas da noite.

O exame medico confirmou ter sido a causa da morte asphixia por submersão.

Instituto Litterario Olindense—Em sua sessão de 12 do corrente, esta associação, que tem prestado bons serviços a instrucção, determinou fazer um bazar de prendas, no dia 30 de Janeiro proximo futuro, cujo producto será exclusivamente applicado ao desenvolvimento de seus fins.

A commissão encarregada de agenciar donativos compõe-se de toda a directoria e das Exmas. Sras. D. Maria J. de B. Wanderley Araujo, Francisca Affonso Fonseca, Candida Roza Martins Pereira, Maria Emilia de Lemos Dias, Maria Magdalena Rygaard, Afra de Paula Lopes, Ursecina de Mello Guedes Alcoferado, Julita Adolphina Rapozo de Mello e Maria Amelia de Quiroz Sodré da Motta.

Thesouro Provincial—Nessa repartição paga-se hoje os vencimentos do mez de Outubro findo aos professores de 1ª entrancia.

Impostos geraes—Termina no dia 20 do corrente o praso de pagamento com a multa de 6 por cento dos impostos de industrias e profissões, predial e taxa de escravos de 1885—86 em liquidação.

São pagos esses impostos na Recebedoria, onde tambem está sendo arrecadado o predial, sem multa, referente ao 1º semestre do corrente exercicio.

Dinheiro—O vapor *Pirapama* trouxe do norte para:

Diversos 37:895$840

— O vapor *Giquiá* levou para:

Fernando 6:943$518

— O paquete *Elbe* trouxe para:

Diversos £ 600

— O mesmo paquete levou para:

Maceió 41:000$000

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 12 de Dezembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—3	760m38	18.73	73
9	29º 1	761m55	19.09	64
12	29º—7	761m62	19.62	63
3 t.	29º-1	760m38	18.15	62
6	27º—6	759m84	18.59	68

Temperatura maxima—30º 50.
Dita minima—26º,0.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 6m,7; á sombra: 4m,4
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE todo o dia.
Velocidade média do vento: 2,m57 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0,4 e 0,5.

Exames primarios—No dia 3 do corrente, na escola publica do sexo masculino do Forno da Cal, em Itamaracá, sob a presidencia do delegado litterario, Sr. Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão, e servindo de examinadores os Srs. Manoel Lopes da Paz e Alberto Augusto de Moraes Pradines, este professor da cadeira, prestaram exame os seguintes alumnos:

1º grão—Considerados promptos: Luiz Cordeiro de M. Falcão, Rodolpho Genuino Marinho Falcão, Antonio Aprigio Coelho, Francisco José de Andrade, João Vicente Guedes P. Filho, Joaquim Geraldo José Nunes, e mais o alumno da escola de Villa Velha José Napomo.

2º grão—Considerados habilitados: João Florentino Marinho Falcão, Francisco José de Andrade, Francisco Monteiro Marinho Falcão, João Vicente G. P. Filho e João Joaquim G. José Nunes.

3º grão—Approvado plenamente e recebendo o certificado de estudos primarios, Francisco Monteiro Marinho Falcão.

— Sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Aquilino Gomes Porto, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados nas escolas publicas da cidade da Escada, pelo modo seguinte:

No dia 4 prestaram exame as alumnas Maria de A. Rego Barros, Francisca Flora da Silva Lins, Celina de A. Araujo e Josepha Flora da Silva, sendo examinadores, a professora da cadeira D. Alexandrina de Albuquerque Araujo e o professor Joaquim José de Moura. As duas primeiras obtiveram o julgamento de muito adiantadas nas materias do 1º grão, e as duas ultimas o mesmo julgamento nas materias do 2º grão.

No dia 6 prestaram exame as alumnas Maria Olympia de Senna e Silva, Julia Martinha de Sá Leitão e Margarida Maria da Conceição, sendo examinadores a professora da cadeira D. Claudina Maria da Conceição e o referido professor. As duas primeiras foram julgadas muito adiantadas nas materias do 2º grão e a ultima sómente adiantada nas mesmas materias.

No dia 10 prestou exame o alumno Joaquim Freire Barboza, das materias do 2º grão, sendo examinadores o professor da cadeira Joaquim José de Moura e a professora D. Claudina Maria da Conceição. Foi julgado muito habilitado.

— No 1º de Dezembro em presença do delegado litterario capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante, presidente do acto, dos professores das cadeiras Eleutherio Roberto Tavares do Espirito, D. Anna Clementina de Souza Barros e Manoel Felix do Nascimento, examinador nomeado, procederam-se aos exames das escolas publicas da povoação da Conceição de Maranguape, cujo resultado foi o seguinte:

Sexo masculino

1º grão

Antonio Pedro de Brito, muito adiantado.
Domingos Francisco de Lima, adiantado.
João Chrysostomo de Brito, idem.
Joaquim Francisco de Paula, pouco adiantado.

2º grão

José Pedro da Paz, muito adiantado.
Antonio Paulo de Brito, adiantado.
João Franco de Albuquerque, idem.
Antonio Bellarmino José dos Santos, idem.

3º grão

João Fonseca de Albuquerque, approvado com distincção.

Sexo feminino

1º grão

Cosma Damiana de Souza Ambrozia, muito adiantada.
Ursulina Maria dos Santos, adiantada.
Maria Josina da Conceição, idem.
Rosalina Maria de Albuquerque, idem.
Maria Luiza da Conceição, idem.
Maria Rosa de Albuquerque, idem.
Bernardina de Senna Guedes, idem.

2º grão

Maria Clementina Tavares de Souza, muito adiantada.
Maria dos Anjos Guedes, adiantada.
Maria Francisca de Albuquerque, idem.

3º grão

Olindina Leopoldina da Silva, approvada com distincção.
Maria Paula da Conceição, idem.

— Nos dias 2 e 6 do corrente, sob a presidencia do referido delegado do districto litterario do Peres, capitão Antonio Correia Maia, effectuaram-se os exames dos alumnos das escolas publicas deste districto, regidas pelas professoras D. Maria Albina de Oliveira Costa, D. Anna Francelina do Rego Barros e D. Aurelia do Prado da Cunha Souto-Maior, sendo examinadores o professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos e a professora da respectiva cadeira.

O resultado dos exames foi o o seguinte:

1.º grão

Eliza Sisina de Almeida Maia, muito adiantada.
Manoel de Pinho Borges, idem.
Isabel do Nascimento Correia, adiantada.
Luiza Maria Francisca de Mello, idem.

2.º grão

Francisca Joanna da Hora, muito adiantada.
João Chrisostomo Marques da Cunha, idem.

3.º grão

Manoel Zacharias dos Santos Aguiar, approvado com distincção.

— No dia 6 do corrente, de conformidade com o novo regulamento das escolas, sob a presidencia do respectivo delegado litterario o tenente Francisco de Siqueira Passos, procedeu-se aos exames dos alumnos habilitados pelo professor Manoel Fonseca de Medeiros, na cadeira de Quemadas do termo de Quipapá, sendo examinador o professor de S. Benedicto Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, dando em resultado o seguinte:

Casimiro Correia dos Santos, adiantado.
José Pereira da Silva, idem.
Emiliano Correia dos Santos, idem.
José dos Santos Almeida, idem.

Findo o acto o delegado dirigio palavras de animação ao professor, aos alumnos e o alferes Antonio Monteiro dos Santos conferio carta de liberdade ao seu escravo Antão.

Club Litterario Caruaruense—Escreveram-nos de Caruarú:

« Na noite de 2 do corrente, presente grande numero de socios e pessoas gradas, foi aberta a sessão extraordinaria sob a presidencia do 1º secretario capitão Vicente Ferrer de Albuquerque, o qual expoz os motivos da sessão extraordinaria, levantando em seguida vivas á sua Magestade o Imperador, a familia imperial e ao dia 2 de Dezembro.

« A banda de musica marcial sob a direcção do professor Santos Vieira, tocou o hymno nacional, subindo n'esta occasião diversas girandolas de foguetes.

« O orador do Club Dr. Estevão de Lacerda, discursou sobre o assumpto da sessão, fazendo uma apreciação historica das causas que determinaram o estado monarchico no Brazil.

« O salão do Club estava primorosamente decorado, já porque tinha de proceder-se a sessão extraordinaria, já porque no mesmo salão estão se procedendo aos exames primarios dos alumnos que foram julgados aptos pelos professores para concluirem os estudos primarios. »

Alagoa de Baixo — Escreveram-nos em 4 do corrente:

« Continúa o verão com todo seu apparatoso rigor, o sol abrasa e o calor é por demais vexador! As trovoadas, que tanto nos foram annunciadas, athmosphericamente, metamorphosiaram-se em tremendas ventanias, quasi a todas as horas das noites e dos dias, seguidas de perigosos redemoinhos!!

« Esta villa, porém, a despeito da má vontade que actualmente—alguem—lhe vota, por sua florescente e progressiva attitude, vai-se tornando cada vez mais digna de attenções por parte dos poderes publicos, porque sua estabilidade nestas paragens é de summa necessidade a todos os ramos do publico serviço, tanto mais quanto dista ella da séde da comarca vinte e duas leguas, de caminhos pedregosos etc., etc.

« Mesmo assim, assevera-se com todas as formulas verdadeiras, que ha de ser supprimida, ainda mesmo que para tão desastroso acto se faça uma revisão — sui generis no numero do juizes de facto actuaes, e que foram o anno passado qualificados pelo Dr. juiz de direito, José Julião, que os julgou aptos para exercerem tão nobre missão, acto a que assistiram o Dr. promotor publico, presidente da municipalidade, e mais pessoas gradas desta localidade.

« A' mais de 2 annos que funcciona o jury neste termo, sem que da parte dos juizes de facto tenha havido uma causa séria que autorise uma acintosa suppressão de seus trabalhos. Se aqui não estamos em estado de ter jury, nem autoridades, delegados, juizes municipaes etc., então diremos, que nenhuma das actuaes comarcas do sertão de nossa provincia tambem o estão porque rescentem-se das mesmas faltas, que—hoje—se nos aponta, e consequintemente, no entender de quem nos pretende supprimir, devem igualmente ser supprimidas, se é que a justiça seja igual para todos, o que—negamos redondamente—á vista dos factos, e haja vista o que—agora—se quer fazer comnosco.

« Em nossa anterior missiva fizemos saber a quem interessar possa, que além do numero de 70 eleitores, nas condições legaes de serem jurados, existe superior numero de cidadãos competentemente habilitados para bem exercerem tal cargo, mas que ainda não se acham diplomados, votantes, porque...... Adão é o nosso pai commum e tudo mais é historia.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia e mais autoridades a quem semelhante absurdo tem de ser levado, com enganosas cores, estejam attentos para que não se deixem levar por falsas informações; e d'uma vez por todas fiquem sabendo, que este termo longe de ser supprimido está no caso de ser elevado á comarca, e provido das respectivas autoridades, não só pela grande distancia em que se acha da séde de sua comarca (22 leguas!), como porque tem uma vastissima extenção de quasi 40 leguas do nascente ao poente e quasi 30 de sul a norte, toda habitada de fazendeiros e agricultores. Elevado á comarca, provida esta, e fóra da tutella—de Pesqueira, está tudo muito bem, salvo melhor juizo.

« Pelo lado da igreja vamos muito mal.

« S Exc. Rvma. o Sr. bispo, mande o respeitavel e virtuoso arcipreste, ou os Rvms. vigarios de Buique, Flores, do Monteiro ou de Cimbres abrir inquerito publico, ou particular que se convencerá de quanto é capaz o actual cura que nos deu.

« A safra de algodão tem sido abundantissima, tanto que as duas bulandeiras existentes nesta villa, ha mais de 2 mezes, que descaroçam quotidianamente, e se vierem chuvas a tempo, então a safra vindoura será muito superior á presente.

« Os presos, effectivamente seguiram para a cadeia de Pesqueira, visto que ainda desta vez—não se quiz jury—para mais se provar a necessidade da suppressão do termo, ao passo que os juizes de facto reuniram-se em numero legal no 1º dia, mas—os meninos da Candinha—dão por causa outros motivos, falta de advogados etc., etc.

« Os processos —antiquissimos— continuam a dormir o somno do esquecimento, apezar de nos constar, que o Dr. promotor publico tenha requerido constantemente seus andamentos, mas quem despachará as petições do promotor e lhes dará cumprimento?!!

« A tranquillidade publica vai indo sem alteração alguma, tal tem sido a boa direcção que os actuaes chefes teem sabido manter, sendo dignos de louvores os Srs. alferes Luiz de Albuquerque e Siqueira Mello.

« As autoridades vão cumprindo com os seus deveres.

« P. S.—A' ultima hora e quando já tinhamos terminado esta, foi esbofeteado, a mandado de Francisco Raymundo da Silva, o menor Adolpho Corte, que está residindo temporariamente, em quanto se prepara nas materias do 3º grão, em casa do Sr. Godoy. Consta nos que o mesmo Godoy procura desforra pelos meios legaes, já tendo para isso requerido corpo de delicto ».

Aguas Bellas—Escreveram-nos em 2 do corrente:

« Terminou hontem a quarta sessão do jury deste anno e foram julgados os seguintes réos:

« No dia 30 de Novembro, Antonio Domingos Lapada, incurso nas penas do art. 257 do Cod. Crim. Foi absolvido.

« No mesmo dia respondeu Manoel Ignacio, incurso nas penas do art. 193 combinado com o art. 34. Foi absolvido.

« De ambos foi advogado o capitão Marinho Falcão.

« No dia 1 do corrente foram julgados: Maria da Gloria da Conceição, por crime de filicidio. Foi absolvida, tendo como patrono A. Cavalcanti. Antonio Vianna dos Santos incurso no art. 192 do Cod. Crim. Foi condemnado no minimo da pena e teve por advogado o cidadão Avelino da Costa Goes, que lhe appellou da sentença.

« Entrámos em pleno dominio do verão que se tem manifestado cruel. Temos soffrido um calor excessivo, calor de 34º á sombra, e quando por algumas horas nos abandona, cahe sobre esta villa um vento de léste, que varre tudo e põe em risco as cobertas das casas.

« Toda a planicie (*catinga*) do nosso sertão está negra e núa como si por ella tivesse lavrado vasto incendio. Entretanto as serras conservam-se ainda bastante frescas e é em taes circumstancias o refrigerio do gado e mesmo da gente. E' uma cousa bem exquisita e que se nota em nossos sertões:—as planicies seccas e aridas; entretanto, que as serras são admiravelmente frescas e abundantes em agua. São ellas verdadeiros oasis, durante o verão, nestes campos tão vastos e tão aridos, onde, como diz G. Junqueiro,—o *sol applica á terra—um caustico de brazas.*

« As trovoadas costumeiras nestes lugares por este tempo, têm sido vãmente esperadas.

« A safra do algodão foi boa este anno e a criação não se póde dizer que tenha sido má—ou antes como dizem os sertanejos em sua giria—a *parição* foi soffrivel.

« O estado sanitario tem sido bom e a ordem não tem sido alterada.

« Em fins do proximo passado aqui esteve o Rvd. Rego Moura, que, á mandado do bispo, veio pregar o Evangelho ao gentio aguabelense. O padre Moura cumprio a sua missão, pregando durante oito dias a palavra divina, que lhe infelizmente os *labios apezar de sua indignidade e fraqueza* (sic).

« Ou por mera curiosidade de ouvir um missionario, ou pelo desejo de saber o que nos tempos correntes o Espirito-Santo inspira os seus agentes, o que é certo é que as predicas do padre Moura tiveram avolumada concurrencia, á ponto de ver-se elle forçado a pregar au *grand jour* por ser pequena a igreja,

« O que motivou essa medida do nosso bispo, enviando-nos um pregador, ignoro; mas é crença corrente por cá que provocou esse seu acto o procedimento dos ipanemenses relativamente á ultima excursão sua á Papacaça.

« A' essa visita pastoral, Aguas-Bellas primou pela ausencia e nem siquer fez a S. Exc. Rvma. um acenosinho pedindo lhe o favor de chegar até cá. As missões terminaram com missa cantada ao domingo, celebrando o missionario, ajudado pelos Rvds. Lyra e João Soares, esse ex-vigario e este ultimamente nomeado para dirigir esta freguezia.

« Apoz houve outra missa na qual tomou posse da freguezia o novo vigario; á tarde houve procissão encerrando-se assim a missão do padre Moura.

« Aproximam-se as festas do natal, que duram aqui, como é uso, oito dias, durante os quaes a villa se diverte. Preparam-se grandes festejos, pois a 1 de Janeiro festeja-se a Virgem da Conceição, padroeira do lugar. Preparam-se os moços mais gamenhos para correr cavalhadas e sahir de *caretas*. Dão por aqui o nome de *caretas* ao que ahi na capital chamam *mascaras*. Em Aguas-Bellas o carnaval é em Dezembro e dura oito dias: *cousas de Hespanha*.

« O actual vigario, afastando-se da senda trilhada até hoje por seus antecessores, tem desenvolvido grande actividade no desempenho de seu cargo. O archivo da freguezia, os ornamentos da igreja, as imagens e a propria igreja tem sido objectos dos cuidados de S. Rvma., procurando pôr em ordem o que não está e reformar o que de reforma precisa. Auxilia-o neste intento o Dr. juiz provedor, que por sua vez tem mandado executar na matriz as obras de que esta necessita.

« Amanhã (3) deve começar a revisão de jurados deste anno.

« Periga a salubridade tão notoria desta villa: um negociante della teve a infeliz idéa de mostrar mesmo no centro da villa um apparelho á vapor para descaroçar algodão e faz uso do caroço do mesmo algodão como combustivel. A atmosphera já de si asphixiante pelo calor que tem feito, junta-se uma outra de fumo de um cheiro picante e detestavel. Podem-se prever os males que d'ahi provirão.

« Já que a municipalidade teve a ingennidade de consentir a fundação, no centro da villa, de semelhante estabelecimento industrial, é justo ao menos que procure sanar tamanho mal, obstando o emprego de tão nocivo combustivel. »

Collegio de Santa Luzia—No sabbado 11 do corrente, ás 11 1/2 da manhã, presentes algumas senhoras e outros convidados, tiveram lugar varios exames de alumnas desse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, ficando assim composta a mesa examinadora:

Presidente, a respectiva directora D. Philadelpha Ernestina Fortes e examinadores Dr. Francisco S. de Farias, Dr. João Vicente da Silva Costa, Emerenciano, empregado da Thesouraria, academicos Ribeiro da Cunha e Augusto Braga, tendo sido este o resultado dos exames:

Portuguez—Maria Julia de Gusmão Lobo, distincção e louvor, Maria Adelaide de Gusmão Lobo, distincção, e Amelia Gonçalves Lima, idem.

Portuguez e francez—Alice Pereira da Cunha, distincção e louvor, Zulmira da Rocha Monteiro, idem, Maria Amelia Maciel Ferreira, idem, Julia Germano Ribeiro, distincção e Zulmira da Rocha Monteiro distincção louvor tambem em geographia.

Findos esses actos, e depois de se haverem distribuido os premios ás examinandas, os quaes consistiram em fitas de seda escarlate bordadas a ouro tendo estas o distinctivo resultante do exame de cada uma daquellas alumnas, encerraram-se por este anno as aulas do mesmo collegio, pronunciando nessa occasião um discurso o Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, que vai publicado em outra secção.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperador n. 50, de predio

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 79, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Real, no Poço, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, de joias.

— Quinta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na travessa Vinte Quatro de Maio n. 13, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no Paraizo pela alma de D. Dulce Alves Simões Barbosa; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela de Justino da Silva Bôa-Vista.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Sebastião Bourbon de Hollanda Cavalcante.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, do convento do Carmo, pela alma de D. Leopoldina Liberata do Monte Lima.

Passageiros.— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Elbe*:

José Alves Regimão, Antonio de Araujo A. Bulcão, João Gomes Ferreira Velloso, Alfredo V. da Rocha Passos, Augusto Vaz Ferreira, Dr. Graciliano M. Pedreira Freitas, Virgilio B. de Souza, Manoel Martins, Bellarmino Vieira Machado, Livino José Pacheco, Alfredo Alves de Souza, P. Rocha, Carvalho Ramos, José Pralanyani, Francisco Xavier Ferreira, Dr. Alexandre Pimentel Bittencourt, João Sepulveda da Cunha e 1 criado, Azarias Netto, José de Oliveira Bastos, João Alfredo, José de Brito, Leopoldino Cardoso, Arthur Siqueira e Arthur Carneiro da Rocha.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 de Dezembro, as seguintes:

Pelo Dr. *Malaquias*:

Herniotomia indicada por hernia inguinal estrangulada.

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimosis.

Dia 13:

Pelo Dr. Pontual:

Esvasiamento da parte superior do osso tibia direito, indicada por necrose do osso

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 12 de Dezembro:

Existiam presos 351, entraram 9, sahiram 10, existem 350.

Nacionaes 318, mulheres, 11, estrangeiros 3, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 7.—Total 350.

Arraçoados 315, sendo: bons 303, doentes 12—Total 315.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Juvenal Muniz

Loteria da provincia.—Segunda-feira 20 de Dezembro, ás 4 horas, se extrahirá a 13ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria—A 14ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida no dia 20 de Dezembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 6ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 18 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

— Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia 14 de Dezembro.

Sendo: 65 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 18 a diversos.

Destas foi uma para a caldeira pertencente a Jacintho Raposo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de Dezembro:

Adelino Elisiario de França, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; ferida penetrante.

Adolpho Luciano da Silva, Pernambuco, 53 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro Marques, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Graça; lesão cardiaca.

Laurentino Antonio da Rocha, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; tetano traumatico.

Luiz de Freitas Novato, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Marcelino Felix, Ceará, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Gustavo Antonio Neumman, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Manoel, Pernambuco, ignora-se a idade, S. José; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; remettido pelo subdelegado.

Anacleta Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; paralysia.

— 12 —

Maria Perpetua Luz de Miranda, Pernambuco, 64 annos, casada, Olinda; gastro interite.

Anastacia Maria Domingas, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista; dilatação da aorta.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Afogados; convulsões.

Joaquim Francisco Grangeiro, Pernambuco, 28 annos, casado, Graça; beriberi.

Maria das Neves, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; febre amarella.

Antonia Maria de Lima, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Amalia Elvira da Camara Guimarães, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Felix Pereira da Silva, Portugal, 51 annos, casado, Boa-Vista; envenenamento.

Constantina Francisca dos Santos Villas-Boas, Pernambuco, 54 annos, casado, Recife; tisica tuberculose.

José, Pernambuco, S. José; ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 9 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, de mero expediente estando presentes os Srs deputados Olinto Bastos, e supplente Herminio de Figueiredo, faltando com participação escripta o Sr. deputado Beltrão Junior e verbal o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 30 do mez findo, da junta dos corretores d'esta praça, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos corretores em dito mez.—Ao archivo.

De 4 do corrente da mesma Junta, remettendo o boletim das cotações officiaes de 29 do proximo passado á 4 de Dezembro.—Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 321 a 330 — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Antonio de Souza Duarte Ferreira e de José Cordeiro dos Santos.

DESPACHOS

Petições:

De Antonio José da Costa Araujo, adiada na sessão de 3 do corrente, subdito portuguez de 45 annos de idade, domiciliado nesta cidade onde é estabelecido com relojoaria á rua Larga do Rosario n. 9, solicitando carta de negociante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante Francisco José da Silva Guimarães, José Fernandes de Almeida e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

Continua adiada por não ter comparecido os Srs. deputados Lopes Machado e Beltrão Junior.

De José Cordeiro dos Santos e Ludgero Joaquim de Farias Neves, para que seja archivado o distracto de sociedade da firma Faria Neves & Cordeiro e um recibo ficando o ex-socio Santos de posse do activo e do estabelecimento de fazendas sito á rua Duque de Caxias n. 85 e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive se na forma da lei.

De João Moreira & C., para que se archive o distracto de sociedade de dita firma, da qual eram socios João Augusto Ignacio Moreira e Antonio Ferreira de Carvalho, ficando o ex socio Moreira de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade, com a faculdade de continuar a usar da mesma firma sob sua exclusiva responsabilidade.—Seja archivada.

De José Antonio Francisco Alves Joaquim Silvestre Teixeira, para que seja archivado o distracto da firma João Antonio Francisco Alves & C., ficando o ex-socio Alves de posse do activo e do estabelecimento de refinação de assucar, sito nesta praça e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se.

De Carpinteiro Peres & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Anastacio Alexandrino de Salles Dutra Junior.— Registre-se.

De Nunes Coimbra & C., para que se faça nota da nomeação de seus caixeiros Ananias Gonçalves Coimbra e Raymundo de Souza Azevedo, que o ordenado do 1º, de 28 de Novembro proximo passado em diante, ficou sendo de um conto e duzentos mil réis e do 2º, na mesma conformidade de seiscentos mil réis.—Faça-se a competente annotação na ultima nomeação registrada.

Nada mais havendo a tratar, o Illm Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICACOES A PEDIDO

O Sr. Rosa e Silva

VIII

Vimos que o ouro só entra no paiz quando, augmentando este a sua riqueza, e com ella as suas transacções, ou por outra qualquer causa permanente, falta o numerario ou meio circulante, necessario e sufficiente a ellas, em uma palavra tudo o que se recebe como dinheiro. E entra necessariamente como entra o trigo em farinha, o ferro em barra, o tecido de qualquer especie, quando falta qualquer destes generos no mercado.

Todos os commerciantes que commerciam com um paiz, com uma praça, tem o maior cuidado em procurar saber de que generos mais precisa o paiz ou a praça, que generos mais faltam; porque os primeiros fornecedores que veem supprir ás faltas, são os que maior lucro tiram.

E quasi sempre mais depressa andam os commerciantes do proprio paiz em que se dá a falta ou faltas, pois os que mais farejam, ainda bem ellas não se pronunciam, as presentindo, fazem logo os pedidos para, prevenindo-se em tempo, tirar melhor lucro quando as mercadorias chegam.

Sendo o dinheiro um genero tão necessario no commercio, como outro qualquer genero de primeira necessidade, a sua falta pelo augmento da riqueza, obriga o dinheiro como 100, que serve ás transacções como 1000, a chegar para as transacções como 1500, o que só pode ser, diminuindo o preço das cousas ou subindo o valor do dinheiro, o que quer dizer a mesma cousa.

Antes de se pronunciarem as crises e neste grão, é que os commerciantes do estrangeiro ou da cidade mais espertos, pedem e mandam fornecimento do genero dinheiro.

Não fallemos das crises accidentaes, produzidas por qualquer circumstancia passageira, quasi sempre por factos economicos ou politicos que infundem medo aos capitaes. Se o dinheiro neste caso está assim amedrontado, seria insensato o commerciante que pretendesse tirar lucro da introducção de qualquer dinheiro estrangeiro. Neste caso não ha remedio senão soffrer as crises, apenas tentando o governo e apenas por meios indirectos a seu alcance removel-as, em vez de se fazer como se tem feito entre nós, arranjos com os bancos, ou antes com o Banco do Brasil, e até com pedido de credito ao parlamento, para acudir a essas crises do commercio. Esse meio em vez de removel-as, as incita e provoca, e quem tudo paga é o thesouro quando o governo se mette assim directamente nellas; e quem sempre ganha é o Banco do Brasil, instituição esta que já é, sem estas e outras, tão immoral por sua emissão de 20.000:000$000, quando a retirada de cinco mil contos de nosso papel, custa tão grande sacrificio ao paiz que só não foi negada pelo parlamento por contemplação para com o Sr. Belisario.

Do que vemos demonstrado resulta os seguintes collolarios:

Que é estulta essa grita que de vez em quando se levanta no paiz, e até por homens de talentos transcedentes, occupando a pasta da fazenda, de que é insufficiente o dinheiro que temos em circulação;

Que qualquer governo que levantando um emprestimo na Europa, se lembrasse de introduzil o no paiz, teria o desprazer de vel-o voltar até sem precisar-se de abrir os saquinhos das sterlinas, ficando sobre o thesouro as *custas* de transporte da entrada e da sahida.

Que ainda que fosse possivel esse *saldo* (a nosso favor) *no jogo de contas com os paizes estrangeiros, não veria* o ouro em seu pagamento.

Na sua idéa suppõe o illustre deputado que de um paiz para os outros se faz como uma casa de commercio com outra ou outras ou com um commitente, por exemplo, agricultor no seo. O commerciante recebe durante a safra assucar ou café; manda vender e remette ao commitente, de dias a dias, generos de diversas especies. No fim da safra é o ajuste de contas e ora o saldo é a favor do commerciante, ora a favor do agricultor. Neste caso paga em dinheiro o commerciante ao agricultor e la se vai elle embora levando o saldo em dinheiro para sua casa.

Não é assim porém, de paiz a paiz ou paizes, não ha jogo de contas, nem contas a pagar, só ha contas que acompanham as facturas pagas pelos saques que se remettem quando se fazem os pedidos ou pelo producto de generos que se remettem para pagar os pedidos. E se ha saldo deste producto, deduzido o dito pagamento, estes saldos, não de paiz a paiz, mas de commerciante a commerciante, é remettido por meio de saques ou em outros generos quando os donos mandam ordem que se empregue nelles.

O que ha em uma palavra é troca de mercadorias por mercadorias, sempre daquellas que mais se necessita no paiz que importa, podendo ser por tanto o ouro (ou outra moeda metalica) quando ha falta della, vindo portanto como mercadoria, embora seja para pagar encommendas, como se mandam umas mercadorias para pagar outras, embora não hajam saldos (que nunca ha) para serem pagos em metal.

O que ha de paiz a paiz ou paizes, disse e digo, é troca de mercadorias por mercadorias, o que se realisa de modo muito simples sem a remessa de uma só libra para pagamento, se no paiz não ha falta de numerario.

O exportador d'aqui, por exemplo, ou exporta os nossos productos por conta propria, ou por conta de casas commerciaes no estrangeiro das quaes é agente aqui, ou satisfazendo a pedidos que de fóra lhe fazem, remette as respectivas encommendas.

No primeiro caso, (quando o exportador remette por conta propria) o seu commissario no estrangeiro vende por conta delle a mercadoria, e, apurado o producto da venda, vai com este dinheiro a um banco e compra um saque na respectiva importancia para um banco d'aqui, e o remette ao dono da mercadoria. Este, vai com o saque ao banco, e á vista ou a dias, conforme é elle, recebe sua importancia.

No segundo caso, (quando o exportador é agente de casa commercial estrangeira e exporta por conta della) este agente compra os productos que exporta com dinheiro que recebe aqui dos bancos, remettido por meio de saques comprados aos bancos da Europa para os bancos d'aqui. Chegadas estas mercadorias e vendidas e apurado producto, o commerciante vai com elle ao banco e compra novo saque, o qual remette o seu agente para continuar o movimento.

No terceiro caso, (quando o exportador exporta pelos pedidos que lhe fazem do estrangeiro) quasi sempre este já está provido de fundos que recebe com os pedidos, e sempre o está se elle é apenas commissario. Se é alguma empreza ou fabrica, e o fornecimento de fundos não veio com o pedido, veio a promessa para muito pouco tempo e deve chegar (regra geral) antes da encommenda ser afrontada.

Ora, todas estas remessas de fundos do estrangeiro para nós para se comprar encommenda, são feitas por saques comprados nos bancos da Europa para os nossos, e remettidos á casa a quem a encommenda é feita.

Supponha-se agora que a nossa industria se desenvolva muito, que portanto augmente em alto grão a riqueza do paiz, e portanto muito se desenvolvem as transacções commerciaes e todas as transacções. Em uma palavra que ellas eram como 100, e hoje são como 125.

E' claro que o dinheiro que fazia as transacções como 100, não póde fazer com o mesmo valor as transacções como 125. Supponha-se que o nosso governo não faça nova emissão, e que não se introduzam notas falsas. Have nos portanto de fazer todas as transacções como 125 com o mesmo dinheiro com que faziamos as transacções como 100. Logo é necessario que o dinheiro que tivermos em circulação, papel ou ouro, augmente de valor na quarta parte, como necessariamente augmenta em quanto a quantidade do meio circulante não augmenta no paiz.

Augmentar o valor da moeda, quer dizer diminuir ou descer o preço das cousas; e assim a quantidade de assucar que na Europa custa uma libra sterlina, 50 kilogrammas, por exemplo, além de todas as despezas de transporte, custa aqui £ 3/4.

Neste caso quem quer fazer um pedido de assucar da Europa para cá, se for aos bancos na Europa a comprar saque contra os nossos, acha lá o cambio muito baixo, contra estes, isto é, tem de dar £ 1 para ter aqui £ 3/4.

E' quando vem então o metal, Sr. Dr. Rosa; porque o commerciante em cada libra que mandar, ganhará 1/4 no assucar que comprar, o que não se daria se comprasse saque contra os nossos bancos, dando lá 1 £ por 3/4 aqui.

Neste caso vem mesmo o ouro como especulação directamente, como na remessa figurada já é como mercadoria que elle vem, para se ganhar nella. Manda-se, pois, tambem sem pedido algum, sem encommenda, para se receber lá sua importancia por meio de saques d'aqui.

Assim, supponha-se que o especulador mande 10,000 £. Eu que as recebo não tenho a fazer mais do que ir a um banco aqui e comprar um saque para a Europa. Como o ouro está com muito valor, isto é, 1 £ valendo aqui 1 1/4 £, eu com as 10,000 £ compro um saque em favor de meu commitente na Europa no valor de 12,500 £, apenas com a deducção dos interesses cambiaes.

As cousas nunca chegam ao ponto de uma differença tão grande, de 1/4; porque, por pequeno que seja o augmento permanente do valor do dinheiro, logo vem o ouro do estrangeiro por qualquer destes dous meios, desde que a tal differença dêr para as despezas do transporte, commissão e seguro, deixando qualquer lucro.

Não havendo, pois, falta permanente de dinheiro, do meio circulante, a ponto que essa falta eleve o valor do dinheiro, manifestado pelo abaixamento do preço de todas as cousas, não havendo essa falta permanente, meu charo Sr. Dr. Rosa, o metal cá não vem; e se alguem caprichosamente o mandar buscar, será para vêl-o sahir immediatamente.

Vamos a ver agora como nunca ha saldo nem jogo de contas de paiz a paizes.

Recife, 11 de Dezembro de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Discurso

Do capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, pronunciado no collegio «Santa Izabel» no dia 11 de Dezembro de 1886, por occasião da prestação do exame de varias alumnas.

Illustrado auditorio. Exm.as senhoras, meus senhores! Sinto-me sincera e agradavelmente impressionado pelo acto edificante e modesto que acabei de assistir, e cuja ausencia das maiores sumptuosidades traduziu em si mesmo a sua mais eloquente imponencia.

Refiro-me aos exames ha pouco feitos neste recinto por um punhado de innocentes meninas por que a sua exhibição facilima calou em meu animo desprevenido a convicção plena de que ellas bem e devidamente souberam instruir-se com o ensinamento proveitoso e quotidiano que lhes proporcionou a sua infatigavel professora a Exm.ª Sra. D. Philadelpha Ernestina Fortes, digna e respeitavel directora deste utilissimo e já bem acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

A mim sobretudo, que sou progenitor de duas das examinandas, cujos nomes são Maria Julia de Gusmão Lobo e Maria Adelaide de Gusmão Lobo, obtendo esta « distincção », e aquella «distincção e louvor», em todas as materias que foram examinadas; cabia dirigir neste momento solemne algumas palavras de saudação e de reconhecimento á pessoa veneranda de D. Philadelpha pelos denodados esforços por ella postos em acção immediata nas suas lides collegiaes para o bom exicto da esmerada educação de minhas filhinhas e de outras muitas collegas suas, cumprindo-me igualmente agradecer, na parte que me diz respeito, a benevolencia que tiveram os seus illustrados examinadores, que se acham presentes, no louvavel intento de não embaraçal-as no seguimento da arguição das materias a que tão sabiamente as submetteram, e pelo que o resultado dos exames em geral tornou-se assaz satisfactorio, como todos nós tivemos occasião de observar.

Desobrigado assim deste dever que me impuz expontaneamente, Exm.as Sras, e meus senhores, permitti que eu, o mais obscuro de quantos aqui se acham congregados vos diga ainda duas palavras para então poder concluir.

* *

A instrucção, como todos vós bem sabeis, é a primeira chave do edificio social; é a luz diafana que espanca o escuro da ignorancia; é finalmente o principal alimento do espirito.

Sem ella seria um cahos a existencia do humano; sem ella seria ignorada a virtude ou pelo menos confundida com o vicio; sem ella, portanto, e sem religião o socialismo regular deixaria de existir a falta absoluta do equilibrio da moral e, *ipso facto*, do conhecimento do bem e do mal.

A instrucção, pois, sendo o que é de grandioso e sublime em todos os seus effeitos, porque constitue o cultivo dos povos, por mais selvagens que elles sejam, e os torna uteis a si, a sociedade e a patria, e isto em qualquer ramo vital a que se dediquem, lettras, industrias, artes e officios, a instrucção disse, urge propagar-se mais e mais, afim de que fidalgos e plebeus, sem distincções pessoaes, todos aproveitem em toda sua plenitude benefica e salutar.

Eis aqui, infantis examinandas, e em poucas palavras qual o valor intrinseco da instrucção mixta com a religião, esses dois pharóes que irradiam tão brilhante e fraternalmente nas sociedades, as quaes sem esses dous mais que poderosos elementos de um tudo que tende a prosperar jámais poderiam ser bem constituidas, e cujas unicas luzes vos poderão guiar desassombradas pelas sendas escabrosas da vida, onde pelo vosso aproveitamento do presente vos tornareis no futuro desveladas e religiosas mãis de familia.

Sede, portanto, felizes eu vos desejo *ex abundantia cordis*, e tenho dito.

Recife, 11 Dezembro de 1886.

A. G. de Gusmão Lobo

Ao publico

Tendo se retirado a minha mulher Maria da Conceição Seixas, de minha companhia e levando em seu poder letras na importancia de cincoenta contos de réis acceitas por José Soares Seixas e como esta importancia esteja sujeita a clausulas estipuladas em uma escriptura ante-nupcial, venho em tempo prevenir para que ninguem faça negocio, com nenhuma das ditas letras.

Outro sim, na qualidade de administrador do casal declaro, que não me responsabiliso por qualquer transacção ou contracto, que faça a mesma Maria da Conceição Seixas.

Recife, 12 de Dezembro de 1886.

Antonio Machado dos Santos.

Reclamação

De novo nos dirigiram alguns moradores de Bemfica, Passagem da Magdalena, pedindo para reclamarmos contra o grande incommodo que lhes causa a fumaça da chaminé da padaria que alli funcciona no predio n. 6, proximo a ponte grande.

As chaminés das padarias, conforme dispõe o codigo de posturas municipaes, devem exceder em elevação o mais alto dos

sobrados circumvisinhos, e a razão é obvia; as pessoas que perto habitam não devem ser incommodadas pela fumaça que além de nauseativa, é sobremodo prejudicial á saude.

Entretanto, a chaminé de que se trata, por não ter absolutamente a altura definida na lei, ahi está a todo o momento, quer de dia quer de noite, a molestar a paciencia, e, o que mais é, a ameaçar a saude dos moradores do lugar.

Achamos de todo ponto justa a reclamação de que pela segunda vez nos constituimos interpretes, e confiamos que a municipalidade providenciará como urge e lhe cumpre.

(*) Leopoldina

Em uma correspondencia publicada na *Provincia* de 6 do corrente, assignada pelo — Vigilante, lê-se o seguinte:

« Não é uma historia de mil e uma noites esta da transferencia deste termo para o Granito, e nomeação do Dr. Augusto Frederico, juiz de direito, para absolver o Japiassú; é uma historia verdadeira e constante de uma carta do Dr. Pernambudeira e constante de uma carta do Dr. Pernambuco, contada pelo Sr. Antonio Carlos da Silva Peixoto, em casa do Dr. juiz municipal deste termo em presença do major Escobar e de outros individuos. »

Cabe-me dizer que é falso isto, porque o Sr. Antonio Carlos não disse tal cousa em minha casa e nem ha quem possa affirmal-o; o que o Sr. Antonio Carlos disse foi que tinha recebido cartas do Recife, que lhe garantiam a transferencia do tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro para o Pará ou Amazonas, sem declarar-me de quem tinha recebido essas cartas.

E para que não se jogue com o meu nome neste termo de intrigas, venho á imprensa fazer esta declaração.

Villa de Leopoldina, 21 de Novembro de 1886.
Manoel Ferreira Escobar Junior.

Congratulo-me felicitando ás minhas presadissimas primas

D. Maria Julia de Gusmão Lobo
e
D. Maria Adelaide de Gusmão Lobo.

peias approvações que obtiveram hoje em seus exames de portuguez, feitos no Collegio de SANTA LUZIA, sendo a 1.ª com distincção e louvor e a 2.ª com distincção.

Recife, 11 de Dezembro de 1886.
Manoel Bruno Alves do Couto Filho.

Testemunho de gratidão

José Fernandes da Silva Potte e sua familia, por si, pelos filhos, mãi e mais parentes do finado José Luiz da Silva Potte, vem pela imprensa dar testemunho publico da immensa gratidão de que se acham possuidos, não só para com aquelles amigos que no curso da molestia do mesmo foram incansaveis em dar seguras provas de dedicação e amisade, como para com todos, que se dignaram levar a ultima morada os restos mortaes e assistiram as exequias no setimo dia.

A todos, pois, sem limitação, mil agradecimentos.

E' tambem extensivo o pesente á sociedade *Philarmonica 6 de Abril*, pela expontaneidade com que se associou ao sentimento da familia e parentes do inditoso finado.

Escada, 9 de Dezembro de 1886.

Homenagem de profundo respeito e eterna saudade

A' MEMORIA DE

D. ALMERINDA ALEXANDRINA DE ARAUJO BELLO

Fallecida nesta cidade á 17 de Dezembro de 1885.

Lembrança de sua familia.

Uma lagrima de saudade á memoria de minha cara sobrinha, no triste anniversario de seu passamento prematuro

A ampulheta do tempo em seu longo e fatidico caminhar, registra hoje a data, de nefasta lembrança, em que o archanjo pallido da morte envol veu em suas negras azas a sobrinha dedicada, a esposa amante e desvellada que espalhava em torno do esposo a graça, o encanto e harmonia, a mãi carinhosa, que derramava no conchego do lar a sua sombra amiga e protectora!...

Ha já um anno que o nome de Almerinda Bello foi riscado do livro da vida para ser inscripto no marmore frio do tumulo: O phantasma sombrio dos sepulchros, ergueu-se diante d'ella para subtrahil-a aos nossos desvellos, e arrojal-a na fria morada dos mortos ainda na alvorada de sua existencia, quando vecejavam as primeiras illusões, e desabrochavam as primeiras esperanças!... Em vão chamam por ella ajoelhados, á beira de seu tumulo, os innocentes filhinhos: de balde a reclama o angustioso pranto do desvelado esposo. Em vão soluçam por ella em acrisoladas dores, as desoladas tias, que a idolatravam; de balde, em copioso e quetidiano pranto, se definha e morre a carinhosa mãi, clamando em alta voz por sua querida filha!... Ella, qual anjo ethereo, desferio o vôo em demanda d'essa região de luz, que é a verdeira patria dos anjos!.. E' que as almas privilegiadas atravessam forasteiras essa estrada semeada de espinhos e de escolhos, da vida humana, e tão rapida é essa passagem que, mal repercute o écho do primeiro vagido, já se ouve a vibração do derradeiro suspiro

Sinhá! Eu não venho quebrar o silencio de tua campa, diante da qual me sinto ajoelhada; venho apenas espalhar n'essa sepultura, que se ergue a todo o momento, na planice solitaria de minh'alma, as flores orvalhadas das quentes lagrimas da minha saudade pungente. N'essas flores e n'essas lagrimas se concentra toda a expressão de minha eterna lembrança!

13 de Dezembro de 1886.
Philadelphia Ernestina.

Eleição dos fieis, que teem de festejar o glorioso patriarcha S. José em a sua capella do Bom Jesus Menino em Itamaracá, no vindouro anno de 1887.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs:
Barão de Itapissuma.
Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Coronel Luis Cesario do Rego.
Major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
Tenente coronel Francisco Cordeiro Cavalcante de Albuquerque.
Tenente Antonio José de Souza e Silva.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Leonor, viuva do capitão Manoel Lourenço Sobrinho.
D. Anna, afilhada do Illm. Sr. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria da Conceição B. Menezes, consorte do Illm. Sr. Theotonio Tavares Carneiro de Mello.
D. Amelia, consorte do Illm. Sr. capitão Joaquim Branco da Assumpção Pires.
D. Thereza, consorte do Illm. Sr. capitão Hermenegildo das Virgens Luna.
D. Isabel, filha do Illm. Sr. capitão Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão.
D. Jesuina, consorte do Illm. Sr. capitão Joaquim José de Medeiros Dantas.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Tenente Antonio Ferreira Guedes Sidronio.
João Gomes de Abreu e Mello.
Professor Davino José da Camara.
Professor Manoel Lopes de Albuquerque.
Professor Manoel Lopes da Paz.
Professor Alberto Augusto de M. Pradines.
Tenente João Antonio Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Nery de Almeida.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Joanna, consorte de alferes Manoel Felippe de Souza.
D. Francelina, consorte do capitão Vicente Ferrer de Mello.
D. Senhorinha, consorte do Sr. Quirino Candido de Vasconcellos.
D. Francisca Guedes da Conceição.
D. Senhorinha Maria das Neves.
D. Paula Cesaria Cavalcante.
D. Josepha Clementina Bandeira de Mello.
D. Antonia, consorte do Sr. Joaquim Rodrigues da Silva.

Escrivães

Os Illms. Srs.:
Tranquilino dos Santos Cavalcante.
João Ferreira Guedes.
Alferes Francisco de P. Pinto.
Alferes Francisco Martiniano da Costa Lima.
José Rodrigues da Silva.
Geroncio Generino Marinho Falcão.
Miguel Cocles Spinelli.

Escrivãs

As Exmas. Sras.:
D. Senhorinha, consorte do Sr. Francisco Bellarmino.
D. Francisca de Almeida Leão.
D. Joanna, consorte do Sr. Palatino.
D. Rosa Ferreira da Conceição.
D. Claudina Pereira da Conceição.
D. Guilhermina, consorte do Sr. Cosme José Rodrigues.
D. Rosa consorte do Sr Luiz de França Embaixador.
D. Maria Monteiro do Espirito Santo.

Procuradores

Manoel Francisco do Nascimento.
Geraldo José Nunes.
Manoel Antonio Ferreira Cesar.
José Odilon Ferreira Guedes.

Thesoureiro

O Illm. Sr. Maurino de Paiva e Silva.

(*) Repete-se este artigo por ter sahido com um erro no nome que o firma.

Um perfume raro, que por si só demonstra a elegancia e o bom gosto da pessoa que o emprega é o complemento indispensavel de um rico toucador. Não bastam as sedas, as rendas e as joias de valor, é preciso que nelle se ache tambem o perfume da moda. Este é o—Extracto de Kananga—do Japão da casa Rigaud & C., bem conhecido das senhoras elegantes, como o mais suave, o unico que permitte supportar sem fadiga os bailes os theatros e outras reuniões.

As enfermidades externas

229

Acompanhadas de terriveis desfigurações, produzem effeitos terriveis e se o sangue alterado ou viciado, que é causa dellas, não se limpa de seu veneno com o uso da Salsaparrilha de Bristol — o detergente o mais poderoso de quantos se conhecem—os doentes não só buscaram allivio em vão, mas sim tambem transmittiram suas molestias á seus filhos como uma herança maldita.

As pessoas de ambos os sexos encontrarão em todos os periodos da vida, que este incomparavel remedio vegetal, cura rapida e radicalmente as erupções, chagas, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo, e quasi todas as molestias, incluindo as affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem a fórma exterior.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

A **Agua Florida de Barry** é immensamente fina, mais rica, mais refrescante e fortalecente do que todo e qualquer outro artigo da sua classe. Dignem-se experimental-a uma vez, que é quanto basta para nunca mais ninguem querer usar outra senão esta. E' tão delicada e etherea que a ninguem cança o seu exquisito perfume, e ao mesmo tempo tão forte de pura fragrancia natural, que dura dias e semanas, sempre causando nova sensação de prazer e de gozo salutar. Porém, leitor, cumpre lembrar que não ha senão uma—**Agua Florida de Barry** legitima e genuina; verifique-se-lhe a identidade, não se aceite nenhuma outra, e ver-se-ha que nada deixa a desejar.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Tendo voltado de Sergipe no dia 2 do corrente, tenho a honra de participar aos Illms. pais de familia que reassumi a directoria do Collegio de Nossa Senhora das Graças, sito em Ponte d'Uchôa n. 10, cujas aulas abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro vindouro, as quaes constam de portuguez, francez, inglez allemão, historia e geographia, piano, dansa, bordados, desenho, etc.

Anna Carroll.

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar-se-ha só mente francez e inglez, theorica e praticamente, senda este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matriculal-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento das matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3.º Cada au'a constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais, correspondentes ou tutores e os Srs. estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição da costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

Director
Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa
95 — Rua do Visconde de Albuquerque — 95
(ANTIGA DA GLORIA)
Apparelho telephonico n. 302

Sendo já muito lastimavel a negação actual ao estudo, e não devendo este collegio augmental-a de modo algum, não admittirá alumnos para prestarem exames fóra desta provincia, porque não resta a menor duvida de que estes, alimentando a esperança de serem mais facilmente approvados em outras provincias, ainda estudam menos.

Além disso, quando se approxima a época de sahir nada fazem, pensando unicamente nas peripecias da viagem, em que vapor deverão seguir, que companheiros terão, etc., etc.

O pretexto por alguns allegado de não haver aqui exames de sciencias no fim do anno, desappareceu com o decreto de 2 de Outubro que manda proceder a exames geraes de preparatorios na mesma época em todo o imperio.

O collegio admitte sómente alumnos internos e externos.

As aulas para o seguinte anno lectivo serão abertas no dia 10 de Janeiro.

Resultado dos exames prestados na Faculdade de Direito pelos alumnos deste Collegio durante o anno de 1886

Portuguez

Augusto Tavares de Lyra, plenamente.
Edgar de Novaes Carvalho, approvado.
Sebastião Fabião, idem.
João Evangelista de Albuquerque Maranhão, idem.
José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, idem
Manoel Vieira Barreto de Alencar, idem.
João Evangelista de Souza Vianna, idem.
Fausto Tancredo dos Santos Porto, idem.
Quatro reprovados na prova escripta.
Dous reprovados na prova oral.

Francez

Luiz Odilon de Oliveira, distincção.
Edgar de Novaes Carvalho, plenamente.
Augusto Tavares de Lyra, idem.
Manoel Vieira Barreto de Alencar, idem.
Bernardo Augusto de Lima Braga, approvado.
José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, idem.
Fausto Tancredo dos Santos Porto, idem.
Abilio Cesar Pessoa de Mello, idem.
Um reprovado na prova oral.

Inglez

José Antonio Pinto Junior, plenamente.
Joaquim de Souza Leão, idem.
João Barbosa de Mello Junior, approvado.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
João de Aquino Ribeiro, idem.
Um reprovado na prova escripta.

Latim

Quatro reprovados na prova escripta.

Historia

Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, plenamente.
Odilon Augusto Ribeiro, idem.
Antonio Luceno da Motta Silveira, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, approvado.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim de Souza Leão, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
Joaquim Ignacio Ribeiro, idem.
Dous reprovados na prova oral.

Geographia

Miguel Antonio Ribeiro, plenamente.
Odilon Augusto Ribeiro, idem.
Cosme Damião de Albuquerque Maranhão, idem.
Thomaz Evaristo Pessoa de Mello, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, approvado.
Manoel Correia Pessoa de Mello, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Ignacio Ribeiro, idem.
João Emiliano da Costa Albuquerque Filho, idem.
João José de Figueiredo, idem.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, idem.
João de Aquino Ribeiro, idem.
Luiz Pessoa de Mello, idem.
Luiz José da Silva, idem.
Joaquim de Arruda Falcão, idem.

Rhetorica

Luiz Odilon de Oliveira, plenamente.
José Bonifacio Pessoa de Mello, approvado.
Bemvenuto Prazedes de Oliveira, idem.
Odilon Augusto Ribeiro, idem.
Henrique Cesar Pessoa Lins, idem.

Arithmetica

José Antonio Pinto Junior, plenamente.
Miguel Antonio Ribeiro, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.
João Emiliano da Costa Albuquerque Filho, approvado.
Estacio de Albuquerque Coimbra, idem.
João Joaquim Correia de Oliveira, idem.
Dous reprovados na prova escripta.
Dous reprovados na prova oral.

Geometria

Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, plenamente.
João Emiliano da Costa Albuquerque Filho, idem.
José Antonio Pinto Junior, approvado.
João Joaquim Correia de Oliveira, idem.
Estacio de Albuquerque Coimbra, idem.

Philosophia

Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, approvado.

Resumo

Distincção	1
Plenamente	19
Approvados	41

Total: 61 bem succedidos, 18 reprovados.

Perdeu 29 % dos que foram submettidos a julgamento, não contando os que foram reprovados sem atestado do director.

Não é este o resultado ambicionado pelo collegio, posto que dê para reprovados menos de um terço de seus exames, quando vimos que em diversas bancas foram reprovados dous terços e mais.

Curso primario

No dia 25 de Novembro, no salão respectivo, perante uma commissão examinadora presidida pelo director do estabelecimento e composta do professor publico Felix de Valois Correia e do professor da cadeira, prestaram exames finaes de primeiras lettras os alumnos seguintes:

José Paulino da Silva Guimarães, distincção.
Raul da Silva Pinto, plenamente.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda, idem.
Julio Americo de Medeiros, idem.
Trajano Chacon, idem.
João Clementino Carneiro da Cunha, idem.
Paulo Cesar Paes Barreto, approvado.
Pedro Pio Paes Barreto, idem.
João Baptista Pinheiro Lyre, idem.
José da Penha Bezerra de Menezes, idem.
Oscar Martins Ribeiro, idem.
Oscar de Gusmão Coelho, idem.
Manoel do Carmo Bezerra de Menezes, idem.

Presentes de Festa

O Paulino á rua do Imperador n. 28, acaba de receber directamente da acreditada casa Fidele Berger, de Paris, um variadissimo sortimento de ricas caixinhas com pastilhas de chocolate. confeitos, amendoas confeitadas e outras muitas qualidades de doces crystalisados, e que vende por preços resumidos.

Tem igualmente elegantes cartões com passas, figos, e variado sortimento de doces em caldas e seccos; vinhos finos do Porto. Bordeaux, Collares, verde e de pasto; grande sortimento de cervejas, licores e tudo o mais que se faz preciso para uma boa mesa de festa. A' rua do Imperador n. 28.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

N 5 A Emulsão de Scott é muito recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e molestias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 137.
Telephone n. 480.

C. Heckmann

sinas de cobre, latão e bronze ec d
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai
Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 84. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da polyclinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do opital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia.)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 25 e 178

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas. rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encentram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

EDITAES

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que na fórma do respectivo regulamento será effectuado por esta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados da data deste, a cobrança independente de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1886 87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1886.—N. 5467.

Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr chefe de policia, se convida aos senhores dos escravos, abaixo mencionados, a vir ou mandarem a esta repartição reclamar a entrega dos mesmos escravos dentro do praso de 15 dias, que lhe fica marcado, sob pena de serem ditos escravos considerados abandonados:

Victorio, de Francisco Antonio de Oliveira; Felippe, do Barão de Caiará; Cesario, de Henrique Paes Barreto; Clemente, de Antonio Fragoso de Mello, e Vicente Targino de Souza, de João Rodrigues de Souza.

Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1886.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barros.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1886.—N. 5472

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo a requisição do chefe de policia da provincia de Sergipe, em officio de 30 de Novembro ultimo manda fazer publico o seguinte edital:

Pela secretaria da policia de Sergipe convidase aos herdeiros de Antonio Laurindo, do termo de S. Miguel da provincia das Alagoas, e a João Francisco de Azevedo, morador na villa do Altinho da provincia de Pernambuco, a reclamar dentro do praso de 60 dias, a contar do dia 22 de Novembro ultimo, os escravos João e Manoel que se acham recolhidos á casa de prisão da mesma capital, sob pena de não o fazendo serem os ditos escravos postos em liberdade.

Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1886.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barros.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que por parte de Antonio Joaquim Rezende, unico representante da firma Beltrão Junior & Rezende, hoje extincta, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio Antonio Joaquim Rezende, unico representante da firma Beltrão Junior & Rezende, hoje extincta, é credor de Fernando Romano da Silva pela quantia de 10:000$000, alem dos juros constantes das duas lettras juntas, saccadas em 14 de Dezembro de 1856 e como queira interromper a prescripção das respectivas lettras requer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o competente protesto, que por editaes será intimado ao supplicado, uma vez que este se acha em lugar incerto e não sabido, como o supplicante justificará no dia e hora que para esse fim por V. Exc. designado. Pede deferimento. E. R. M.

Recife, 7 de Dezembro de 1886 —Souza Pinto. Sellada legalmente.

E mais nada se continha em dita e mencionada petição na qual via-se o despacho do theor e forma seguinte:

Como requer. designando o escrivão dia. Recife, 9 de Dezembro de 1886.—Montenegro.

Em virtude deste despacho fora feito a distribuição do theor e forma seguinte:

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha nem outra cousa se via em dita destribuição, depois do que via-se o termo do protesto que é do theor seguinte:

Aos 10 de Dezembro de 1886 em meu cartorio perante mim e as testemunhas o abaixo assignado compareceu o supplicante por seu advogado o Dr. Antonio de Souza Pinto e por este foi dito que reduzia a termo o protesto de que trata a presente petição que offerecia, como parte do presente. E de como o assim o deu e assignou, lavrei o presente termo.

Do que fiz este. Eu Salustio Lamenha Lins de Souza, escrivão interino — Antonio de Souza Pinto.—José do Patrocino C. Ribeiro.—Alcides F. Barata de Almeida.

E nada mais se continha em dito e mencionado termo de protesto aqui copiado, depois do que via-se, que tendo os justificantes, produzido testemunhas, o respectivo escrivão fez sellar e preparar os autos os quaes me fez conclusos e nelles proferi a sentença que é da forma e theor seguinte:

Vistos. Julgando procedente a justificação, mando que seja o justificado intimado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de fl. para interrupção dos titulos de fls. e fls. Custas ex causa. Recife, 11 de Dezembro de 1886.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita e mencionada sentença, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo e cito e hei por citado o justificado Fernando Romano da Silva para que dentro do praso de 30 dias compareça ante este juizo allegando o que for de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 13 de mez de Dezembro de 1886.

Subscrevo e assigno. Salustio Lamenha Lins de Souza, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

Imposto de industria e profissão

TABELLA A QUE SE REFERE O § [illegible] ART. 2.º DA LEI N. 1860

CLASSE N. 1.—Commissão e consignação—Taxa de repartição 10:000$000

Freguezia do Recife

Marquez de Olinda n. 33. Flavio Freire, 1ª divisão [illegible]
Dita n. 40. José Feijó de Albuquerque. 1ª dita [illegible]
Bom Jesus n. 48. Abrante & C, 1ª dita [illegible]
Vigario Tenorio n. 5. Barão da Soledade, 1ª dita [illegible]
Visconde de Itaparica n. 14. Jovino Bandeira, 1ª dita [illegible]

Santo Antonio

Marcilio Dias n. 22. Joaquim da Silva Salgueiral, 1ª dita [illegible]
Dita n. 66. Modesto C. do Rego, 1ª dita [illegible]
Livramento n. 38. Lopes & Araujo, 1ª dita [illegible]
Imperador n. 40. Pereira Ferreira & C., 1ª dita [illegible]
Pedro Affonso n. 18. Bernardino da Silva Ramos, 1ª dita [illegible]
Largo de Pedro II n. 7. João Barbosa Lima, 1ª dita [illegible]
Penha n. 8. Justo Teixeira, 1ª dita [illegible]
Pedro Affonso n. 40. José Daniel Pereira de Azevedo, 1ª dita [illegible]
Duque de Caxias n. 47. João Francisco T. Marques, 1ª dita [illegible]
Marcilio Dias n. 16. Antonio Guilhermino dos Santos, 1ª dita [illegible]
Livramento n. 3. Moreira & Braga, 1ª dita [illegible]
Caes Vinte Dous de Novembro n. 52. Joaquim Antonio de H. Cavalcante de Albuquerque, 1ª dita [illegible]
Pedro Affonso n. 22 José Gomes de Oliveira Fiedade, 1ª divisão [illegible]

Boa-Vista

Sete de Setembro n. 6. João Florentino Cavalcante de Albuquerque, 1ª dita [illegible]
Aurora n. 17. Antonio A. Paes Barreto, 1ª dita [illegible]

S. José

Imperial n. 41. Cicero Tercio Torres Tavares, 1ª dita [illegible]
Dita n. 13. Joaquim Dornellas Camara, 1ª dita [illegible]
Coronel Suassuma n. 220. Juveline dos Santos Silva, 1ª dita [illegible]
Vidal de Negreiros n. 2. João Moreira Lins, 1ª dita [illegible]

Recife

Marquez de Olinda n. 14. José Joaquim Moreira, 2 dita [illegible]
Dita n. 24. Richard Hall, 2ª dita [illegible]
Dita n. 50. Antonio Soares, 2ª dita [illegible]
Dita n. 53. Manoel Cruz & C., 2ª dita [illegible]
Dita n. 59. Allan F. Dulton, 2ª dita [illegible]
Bom Jesus n. 40. José Gomes de Moraes Araujo, 2ª dita [illegible]
Dita n. João Martins do Rio, 2ª dita [illegible]
Commercio n. 14. Affonso Grondret, 2ª dita [illegible]
Largo do Corpo-Santo n. 13 Bernardino Gomes de Carvalho, 2ª dita [illegible]
Dito n. 13. Joaquim da Silva Carneiro, 2ª dita [illegible]
Vigario Tenorio n. 17. Pedro Osorio de Cerqueira, 2ª dita [illegible]
Dita n. 10. Antonio Ignacio do R. M. Junior, 2ª dita [illegible]
Dita n. 31. Carlos Rabello & C., 2ª dita [illegible]
Amorim n. 33. Antonio Alves Lebre, 2ª dita [illegible]
Visconde de Itaparica n. 51. Bento de Freitas Guimarães, 2ª dita [illegible]
Bom Jesus n. 38. Joaquim José Rodrigues da Costa, 2ª dita [illegible]

Santo Antonio

Livramento n. 28. João da Cunha Vasconcellos, 2ª dita [illegible]
Larga do Rosario n. 24. José Diez Alves do Quintal, 2ª dita [illegible]
Imperador n. 81. Sebastião Manoel de Rego Barros, 2ª dita [illegible]

S. José

Vidal de Negreiros n. 150. Fernandes & Primo, 2ª dita [illegible]
Coronel Suassuna n. 220. Antonio do Carmo Ferreira, 2ª dita [illegible]
Marquez do Herval n. 96. João Joaquim Alves de Albuquerque, 1ª dita [illegible]

Recife

Marquez de Olinda n. 22. Souza Moutinho, 3ª dita [illegible]
Dita n. 48. Hermann Stolzemback & C., 3ª dita [illegible]
Dita n. 25. Gomes de Mattos & Irmãos, 3ª dita [illegible]
Dita n. 37. Guimarães & Permann, 3ª dita [illegible]
Bom Jesus n. 51. João José da Silva, 3ª dita [illegible]
Dita n. Jesuino Barroso de Mello, 3ª dita [illegible]
Dita n. Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baudouin, 3ª dita [illegible]
Manoel José Affonso, 3ª dita [illegible]
Bom Jesus n. 1. Dr. Feliciano Pontual, 3ª dita [illegible]
Dita n. 7. Miguel José Alves, 3ª dita [illegible]
Dita n. 11. Francisco Antonio de Brito & Filho, 3ª dita [illegible]
Dita n. 19. Wanderley & Bastos, 3ª dita [illegible]
Commercio n. 15. Sebastião de Barros Barreto, 3ª dita [illegible]
Vigario Tenorio n. 2. Theodoro Just, 3ª dita [illegible]
Dita n. 7. Domingos Alves Matheus, 3ª dita [illegible]
Travessa da Madre Deus n. 8. Domingues Ferreira da Silva, 3ª dita [illegible]
Madre Deus n. 36. Almeida Machado, 3ª dita [illegible]
Dita n. 38. Cunha Carneiro & C., 3ª dita [illegible]
Dita n. 5. José Macedo, 3ª dita [illegible]
B. e Barros n. 11. Rodrigues Faria & C., 3ª dita [illegible]
Amorim n. 45. Francisco Guedes de Araujo, 3ª dita [illegible]
Bispo Sardinha n. 1. Herm Paterson & C, 3ª dita [illegible]
D. Maria Cesar n. 40. Samuel P. Johnston, 3ª dita [illegible]
Visconde de Itaparica n. 32. Luiz de Oliveira Lima Junior, 3ª dita [illegible]
Companhia Pernambucana n. 28. João Francisco Gomes de Azevedo, 3ª dita [illegible]
Barão do Triumpho n. 96. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 3ª dita [illegible]
Dita n. 3. Fonseca Irmão & C, 3ª dita [illegible]

Santo Antonio

Estreita do Rosario n. 3. Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho, 3ª dita [illegible]

Imperador n. 48. Antonio Juvencio & Siqueira, 3ª dita	48$380
Dita n. 46. Correia & C., 3ª dita	49$380
S. José	
Imperial n. 19. Joaquim Domingues da Costa, 3ª dita	49$380
Coronel Suassuna n. 19. Antonio Arthur Moreira de Mendonça, 3ª dita	49$380
Santo Antonio	
Imperador n. 75. G. Laport & C., 4ª dita	74$070
S. José	
Marcilio Dias n. 106. Ferreira Oliveira, 4ª dita	74$070
Recife	
Marquez d'Olinda n. 4. Antonio de Oliveira Maia, 4ª dita	74$070
Dita n. 18. Alfredo Alves da Silva Freire, 4ª dita	74$070
Dita n. 34. Trajano da Costa Mello, 4ª dita	74$070
Bom Jesus n. 11. Manoel do N. Vieira da Cunha, 4ª dita	74$070
Dita n. 11. Capitulino Candido Uchôa de Gusmão, 4ª dita	74$070
Dita n. 23. Sebastião José Bezerra Cavalcante, 4ª dita	74$070
Dita n. 23. Ladislão Gomes Pereira do Rego, 4ª dita	74$070
Commercio n. 10. N. J. Lidstone, 4ª dita	74$070
Dita n. 20. Nemeyor Cohen & C., 4ª dita	74$070
Dita n. 28. Francisco José Jayme Galvão, 4ª dita	74$070
Dita n. 44. Souza Nogueira, 4ª dita	74$070
Largo do Corpo Santo n. 6. Alberto Vaz & C., 4ª dita	74$070
Dito n. 3. João Victor Alves Matheus & C., 4ª dita	74$070
Visconde de Itaparica n. 30. Viuva de Antonio Baptista Nogueira, 4ª dita	74$070
Marquez de Olinda n. 36. Sulzer & Koeklin, 5ª dita	98$762
Dita n. 13. R. Drazina & C., 5ª dita	98$762
Dita n. 21. H. Nuesch & C., 5ª dita	98$762
Bom Jesus n. 32. Baltar Irmãos & C., 5ª dita	98$762
Dita n. 50. Bernet & C., 5ª dita	98$762
Dita n. 1. Manoel Xavier Carneiro da Cunha, 5ª dita	98$762
Dita n. 11. Fabricio Gomes de Andrade de Lima, 5ª dita	98$762
Dita n. 57. Temporal & Filho, 5ª dita	98$762
Commercio ns. 4 e 6. H Lundgren & C., 5ª dita	98$762
Dita n. 10. Pohlman & C., 5ª dita	98$762
Dita n. 26. W. W. Robiliard, 5ª dita	98$762
Dita n. 3. W. M. Welstor, 5ª dita	98$762
Dita n. 5. Silva Guimarães & C., 5ª dita	98$762
Travessa da Madre de Deus n. 46. Souza Bastos, Amorim & C., 5ª dita	98$762
Dita n. 14. Domingos Cruz & C., 5ª dita	98$762
Amorim n. 46. Fernandes da Costa & C., 5ª dita	98$762
Companhia Pernambucana n. 6. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 5ª dita	98$762
Santo Antonio	
Imperador n. 28. Campos & C., 5ª dita	98$762
Largo do Carmo n. 1. Souza Pinheiro & C., 5ª dita	98$762
Recife	
Marquez de Olinda n. 20. Luiz Antonio Siqueira, 6ª dita	123$466
Dita n. 56. Leal & Irmão, 6ª dita	123$466
Dita n. 5. Otto Bohres & Successores, 6ª dita	123$466
Dita n. 7. Henrique Burle, 6ª dita	123$466
Bom Jesus n. 4. Manoel Ferreira Bartholo, 6ª dita	123$466
Dita n. 12. Theodoro Christiansen, 6ª dita	123$466
Dita n. 30. Ferreira Cascão & Filho, 6ª dita	123$466
Dita n. 3. Amorim Irmãos & C., 6ª dita	123$466
Dita n. 7. Manoel Joaquim da Rocha, 6ª dita	123$466
Commercio n. 8. Henrique Forster & C., 6ª dita	123$466
Dita n. 6. Pereira Carneiro & C., 6ª dita	123$466
Dita n. 14. J. A. Thom, 6ª dita	123$466
Dita n. 14. Wilson Sons & C., 6ª dita	123$466
Dita n. 18. Matheus Austin & C., 6ª dita	123$466
Dita n. 20. Coronely & C., 6ª dita	123$466
Dita n. 26. J. H. Bromell, 6ª dita	123$466
Dita n. 38. Maia & Rezende, 6ª dita	123$466
Dita n. 46. Augusto Frederico de Oliveira, 6ª dita	123$466
Dita n. 48. Pontual, Rozendo & C., 6ª dita	123$466
Dita n. 5 Browns & C., 6ª dita	123$466
Dita n. 9. Augusto Labille, 6ª dita	123$466
Dita n. 15. Johnston Pater, 6ª dita	123$466
Largo do Corpo Santo n. 7. Julio & Irmão, 6ª dita	123$466
Dita 11. Saunders Brothers, 7ª dita	123$466
Dita n. 13. Tavares de Mello Genro & C., 6ª dita	123$466
Vigario Tenorio n. 1. Baltar Oliveira & C., 6ª dita	123$466
Dita n. 3. Borstelman & C., 6ª dita	123$466
Madre de Deus n. 34. José da Silva Loyo & Filho, 6ª dita	123$466
Largo da Assembléa ns. 1 e 3, 6ª dita	123$466
Santo Antonio	
Imperador n. 57. Machado & Pereira, 6ª dita	123$466
1º de Março n. 19. Laurindo de Moraes Pinheiro, 6ª dita	123$466
Imperador n. 79. Barão de Nazareth, 6ª dita	123$466

1ª secção do Consulado Provincial, 13 de Dezembro de 1886.

Os lançadores,
Izidoro T. Mattos Ferreira.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Joaquim T. de Lemos Duarte.
José de Pinho Borges.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral — De 1 a 11	336:822$647	
Idem de 13	27:451$123	
		364:273$770
Renda provincial — De 1 a 11	51:905$020	
Idem de 13	6:681$885	
		61:586$905
Total		425:860$675
Recebedoria — De 1 a 11	20:321$577	
Idem de 13	1:213$137	
		21:534$714
Consulado provincial — De 1 a 11	15:905$136	
Idem de 13	4:762$811	
		20:667$977
Recife Drainage — De 1 a 11	2:666$830	
Idem de 13	2:556$925	
		5:225$755

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

O vapor nacional *Pirapama* entrado dos portos do norte, no dia 13 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 450 saccas a Borstelmann & C, 377 á ordem, 221 a Machado & Pereira, 190 a Rodrigues Lima & C., 135 a João Victor Alves Matheus & C., 70 a Amorim Irmãos & C.

Courinhos 36 fardos a Abe Steen & C, 7 a H. Nuesch & C., 2 á ordem.

Carne 4 amarrados a J. F. Albuquerque, 4 a H. Solzenback & C.

Couros salgados seccos 30 a H. Nuesch & C.

Cera 6 saccos á ordem.

Gomma 5 saccos a Alheiro Oliveira & C.

Jaborandy 27 fardos á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Alheiro Oliveira & C., 1 á ordem.

Vellas 10 caixas a Gomes de Mttos Irmãos.

Solla 1190 meios e 8 rolos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 11 de Dezembro de 1886

Para o exterior

— Na barca ingleza *J. B. D.*, carregaram:

Para Pohlman & C. 216 saccas com 16,318 1/2 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 1,200 fardos com 238,667 kilos de algodão.

— Na barca noruegense *Union*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho hollandez *Bernardus*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 600 saccas com 49,119 kilos de algodão e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; J. M Gonçalves da Rosa 300 saccos com 18,000 kilos de milho e 200 ditos com 18,000 ditos de semente de carrapato; P. Carneiro & C. 400 saccas com 26,783 kilos de algodão; R. Valente 100 caixas oleo de ricino.

— No hiate nacional *Apody*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 37 volumes com 2,065 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Cacique*, carregaram:

Para o Natal, R. Lima & C. 10 barricas com 1,133 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,118 1/2 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:

Para Macáo, M. J. Pessoa 922 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou:

Para Macáo, J. Fontello 2 barricas com 41 kilos de assucar branco e 2 ditas com 53 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para a Parahyba, A. R. Branco 5 barricas com 200 kilos de assucar branco e 30 ditas com 1,900 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Rio Grande do Sul—16 dias, lugar inglez *Glenave Parker*, de 257 toneladas, capitão W. Mac. Murtry, equipagem 8, em lastro; a W. W. Robilliard & C.

Observação

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 13

New-York e escala—19 1/2 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 64, carga varios generos; Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho noruegense *Byfoget Christ*, de 257 toneladas, capitão C. Iegens, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Ceará e escala—11 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Carvalho, equipagem 39, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Patacho noruegense *Walbud*, capitão E. Schauw, carga assucar.

Laguna (Mexico)—Lugar inglez *Glenave Parker*, capitão W. Mac Murtry, em lastro.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Souza Lobo, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Don Pedro*, capitão B. Schnieders, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Finance	de New-Port News	hoje
Pará	do norte	hoje
Caravellas	da Bahia	a 16
Pirapama	do norte	a 16
Rio	de Hamburgo	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Editor	da Europa	a 20
Patagonia	da Europa	a 21
Ville de Pernambuco	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Ceará	do sul	a 27

Arsenal de Guerra

O Conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o primeiro semestre do anno vindouro de 1887, os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kil.
Dito mascavinho refinado, idem.
Aletria, idem.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilog.
Bacalháo, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilog.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas (laranjas ou bananas), uma.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilog.
Dita franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho, kilog.
Vinho de pasto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verduras.
Graxa para sapatos, lata.
Escova para dar lustro, uma.
Sabão, kilog.
Velas de spermacete, libra.
Cortes de cabellos.
Lenços de chita (pequenos), 50.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo Conselho quem habilitar se préviamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo Conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições:

1ª No caso de não assignarem o contracto, pagarão a multa de dez por cento.

2ª Sendo recusado pela commissão os generos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que será rescendido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1886.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia de edificação

ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA

Na forma do art. 25 do estatutos, são convidados os Srs. accionistas, para no dia 28 do corrente ao meio dia, se reunirem na séde da Companhia, á rua do Imperador n. 3, afim de em assembléa geral, se proceder a eleição, do director gerente, visto haver pedido a sua demissão desse cargo o accionista que o exercia.

Recife, 13 de Dezembro de 1886.

Gustavo Antunes,
Gerente interino.

Gremio dos professores primarios

Eleição

De ordem do Sr. presidente e conforme o disposto nos estatutos, são convidados todos os consocios a se reunirem na quinta-feira 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de proceder-se a eleição do novo conselho que deve dirigir a sociedade no proximo anno de 1887.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1886.

O 1º secretario,
Antonio Candido Ferreira.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 14 do corrente mez, paga-se a classe de 1ª entrancia de professores, relativamente aos vencimentos do mez de Outubro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1886.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Cap. Conciliação do Lavradio

Rua da Imperatriz

Convido a todos os socios capitulares a comparecerem á sessão de eleição que tem de proceder-se no dia quarta-feira 15, ás 7 horas da noite.

O secretario,
G. Santa Marta, 32.

Subdelegacia de policia do 2º districto de Maricota, 13 de Dezembro de 1886

Por esta subdelegacia foram apprehendidos na noite de 12 para 13 do corrente os menores Maria e Joaquim, pardos claros, ella com 10 a 11 annos de idade, e elle com 6 a 7, dizendo irem para o sertão em procura da mãi: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á casa da residencia do subdelegado, que lhes serão entregues, mediante provas legaes.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal precisa para o 1º semestre de 1887, na fórma dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, o seguinte:

Costados de amarello, louro, páo carga e sicupira, um.
Costadinhos de amarello, louro, páo carga e sicupira, um.
Enchamés de madeira e qualidade, um.
Pranchões de pinho diversos, um.
Pranchões de amarello, sicupira e páo carga, um.
Taboas de páo carga de soalho de pollegada de grossura de 3/4, duzia.
Taboas de louro das mesmas dimensões, idem.
Ditas de pinho da Suecia idem, idem, idem.
Ditas de dito americano, pé.
Ditas de dito de resina de differentes grossuras metros.
Arame de latão, kilog.
Dito de cobre, idem.
Dito de ferro, idem.
Aço fundido quadrado de diversas grossuras, idem.
Dito dito sextavado de diversas grossuras, idem.
Dito batido em barras de diversas larguras, idem.
Dito de varêta, idem.
Arcos de ferros de diversas dimensões, idem.
Cobre em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Estanho em verguinhas, idem.
Latão em lençol, idem.
Ferro inglez redondo de diversas dimensões, idem
Dito dito quadrado idem, idem, idem.
Dito dito em barras idem, idem, idem.
Dito em lençol de differentes numeros, idem.
Ferro sueco em barras de differentes dimensões, idem.
Dito dito quadrado idem, idem, idem.
Dito de cantoneira idem, idem, idem.
Dito de varanda, idem.
Zinco em lençol, idem.
Cadinho de lapis de differentes numeros, um.
Limas triangulares mursas de 12 a 16 centimetros, duzia.
Martellos com cabos, de differentes tamanhos, um.
Serrotes de ponta, sortidos, idem.
Serras braçaes, idem.
Tornos de mão de differentes tamanhos, idem.
Alvaiade de zinco, kilog.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Colla da Bahia, idem.
Dita branca, idem.
Cré, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Acre, idem.
Acre de arruda, idem.
Prussiato amarello, idem.
Terra de Sienne, idem.
Secante feses de ouro, idem.
Dito branco, idem.
Tincal, idem.
Verde chromo, idem.
Dito francez, idem.
Zarcão, idem.
Brochas ou pinceis de differentes numeros para pintar, uma.
Verniz copal, kilog.
Bandeira Imperial de filélle com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.
Cabo de linho fino, peça.
Azeite de carrapato, litro.
Dito de côco, idem.
Areia de moldar, barrica.
Agua-raz, kilog.
Carvão de pedra para forja, idem.
Dito de Coke, idem.
Lixa de diversos numeros, folha.
Cabo de linho branco, kilog.
Dito do dito alcatroado, idem.
Enxadas encabadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Fio de algodão, kilog.
Dito de vela, idem.
Gomma arabica em caroço, idem.
Dita lacca, idem.
Lixa esmeril, folha.
Machado encabado, um.
Pás, uma.
Sabão, kilog.
Tijolo para limpar facas, um.
Velas de carnaúba, uma.
Vassoura de piassava chapada, uma.
Dita de dita para limpar vasilhame, uma.
Dita de timbó ou mate, uma.
Cravos de ferro sortidos, milheiro.
Dobradiças de ferro, de cruz, de differentes tamanhos, par.
Dita quadrada, idem.
Dita de latão, par.
Fechadura de ferro para gaveta e armario, uma.
Ditas de dito, diversas para portas, uma.
Dita de latão para gaveta e armario, uma.
Ferrolhos pedreiros de diversos tamanhos, um.
Dito dito de latão de diversos tamanhos, idem.
Parafusos de ferro para madeira, de differentes pollegadas, um
Ditos de dito com porca, um.
Dito de latão, de differentes pollegadas, um.
Pregos francezes idem, idem, kilog.
Ditos do Porto, de differentes qualidades, milheiro.
Bomba de repuxo ns. 1, 2 e 3, uma.
Cano de chumbo para encanamento, de 1, 1 1/4 e 2 pollegadas, kilog.
Palha de junco ns. 1, 2 e 3, idem.
Botões grandes de metal branco, prateados, um.
Ditos pequenos, idem, idem, idem, um.
Ditos grandes de metal amarello, um.
Ditos pequenos, idem, idem, um.
Ditos grandes de osso preto para blusas, um.
Ditos pequenos, idem, idem, para ditas, um.
Ditos ditos de osso branco, para calças e camisas, um.
Ditos ditos de dito brancos e pretos para fardamento de officiaes, um.
Ditos grandes e pequenos (finos) de madeira para capotes, um.
Colchetes pretos, par.
Ditos para cós de calças, idem.
Botões de madreperola, duzia.
Cordão de lã encarnada para vivos, metro.
Dito de algodão idem para ditos, idem.
Dito de lã branca para ditas, idem.
Dito de algodão branco para ditas, idem.
Cordões pequenos dourados, uma.
Fivellas grandes e pequenas, brancas e pretas para arreiatas, uma.
Sola para gola em tiras de 1m,03 de largura, uma.
Trança de lã para corneteiro, metro.
Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Cartas de A B C, cento.
Crayons para pedra, duzia.
Compendios de arithmetica por Castro Nunes, um.
Ditos de geometria por Abilio, um.
Esponjas para pedras, em pedaços, grammas.
Giz, kilog.
Compendio de doutrina christã por Castro Nunes, um.
Historia do Brazil por Salvador, uma.
Livro de 1ª leitura, um.
Dito de 2ª dita, um.
Dito de 3ª dita, um.
Dito de systema metrico, um.
Taboadas, cento.
Grammmatica portugueza, uma.
Normas para escriptas, collecção.
Pedras para contas, uma.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do Regulamento acima, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de cinco por cento, no caso de recusa, assignar o respectivo contracto, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do Regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostras ser apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1886.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da Recebedoria avisa aos senhores contribuintes dos impostos sobre industrias e profissões, predial e taxa de escravos do exercicio de 1885 1886 em liquidação, que no dia 20 do corrente termina o praso para pagamento dos referidos impostos com a multa de 6 0/0, depois do que serão cobrados com a multa de 10 0/0 até o dia 31; assim como neste mez deve ser pago livre do multa o imposto predial do 1º semestre do corrente exercicio de 1886 87.

Recebedoria de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1886.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Finance*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1886. — O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Caixa economica

Aviso ao publico

Constando á gerencia desta instituição que algumas pessoas estão persuadidas que os depositos feitos nesta caixa só principiam a vencer juros quando attingem a somma de 4:000$000, apresso-me em declarar ao publico que é exactamente o contrario; isto é: toda e qualquer quantia, até 4:000$000, logo que seja depositada, começa a vencer juros: o excedente de 4:000$ é que não vencerá premio algum. Recife, 11 de Dezembro de 1886. – O gerente e guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

IRMANDADE
DAS

Almas do Recife

De ordem do irmão juiz, declaro que no dia 14 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, deve ser impossada a nova mesa regedora da irmandade das Almas do Recife, de conformidade com o despacho do Sr. Dr. provedor de Capellas; pelo que todos os membros da mesa actual e da futura devem comparecer no respectivo consistorio, á hora acima indicada.

O escrivão,
J. Alves Cavalcante.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados para os estabelecimentos pios, á argo da mesma, durante o trimestre de Janeiro á Março de 1887, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 14 de Dezembro corrente, sujeitando-se os proponentes á uma multa de 5 % sobre o total do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecer na Secretaria da Santa Casa, afim de assignar os respectivos contractos:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Araruta, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, kilo.
Bacalháo, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, hysson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litres.
Feijão, idem.
Farello, sacca.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Pão e bolachas para o Recife, idem.
Dito para Olinda, idem.
Sal, litro.
Sabão, kilo.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas. masso.
Vinagre, litros.
Vinho, tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vinho do Porto, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de Dezembro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de rendas geraes

No dia 20 do corrente mez, finda-se o praso para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, predial, taxa de escravos, do exercicio de 1885-1886, com a multa de 6 0/0, depois do que será pago com a multa de 10 0/0, seguindo-se a cobrança executiva.

Recife, 1 de Dezembro de 1886.

Os recebedores,
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Manoel G. Ferreira da Silva Junior.

Monte Pio Portuguez

Faço publico que as sessões ordinarias da directoria terão lugar ás quartas feiras uteis de cada semana, ás 6 horas da tarde.

Secretaria, 10 de Dezembro de 1886.

Frederico Costa,
1º secretario.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres... 316:000$000
44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.

No escriptorio da empreza serão distribuidas pelos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,
Hypolito V. Pederneiras.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 19 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para a **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 21 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20.

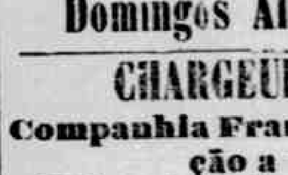
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Caravellas

Commandante Rabello



E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Dezembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

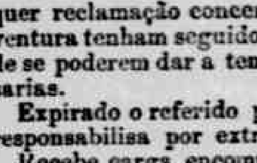
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa no dia 22 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
46—RUA DO COMMERCIO—46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 14 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

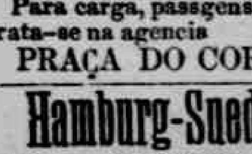
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



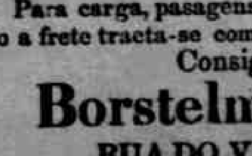
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modic.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio



Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Pará

O navio *Sarah*, esperado do Rio de Janeiro, contrata alguma carga para o porto acima; trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & Companhia.

Pará

O brigue nacional *Sarah*, tendo a maior parte da carga engajada, segue para o porto acima até 24 do corrente impreterivelmente. Para alguma carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & C.

LEILOES

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos do chile e outros, mobilias de jacarandá e páo carga, 1 guarda vestidos, 1 guarda louça, 1 secretaria, 3 commodas, 1 mesa elastica, 1 carteira, 1 toilett, 1 lavatorio com pedra e outros moveis, 1 armação com balcão, candieiro para gaz, espelhos grandes e pequenos, jarros, quadros, copos, colheres, vinho branco e do Porto em barris e garrafas, cerveja e muitos outros artigos, no armazem á rua de Pedro Affonso n. 43.

Agente Britto

A's 11 horas

Terça-feira 14 do corrente

Leilão

De uma casa terrea á rua Imperial n. 200 D

Terça-feira, 14 do corrente

Rua do Imperador n. 50

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada Rosalina Maria da Paixão, levará a leilão uma casa terrea, á rua Imperial n. 200 D, com uma porta e uma janella, dous quartos, duas salas, cozinha fóra e um quarto contiguo, cacimba, quintal murado e ferreira.

Em seguida venderá uma mobilia de jacarandá e mais alguns moveis.

Leilão

De 2 realejos novos tocando lindas musicas, albuns grandes e pequenos para retratos, galheteiro e paliteiro de electro-plate, guarda-vestidos, guarda-louças, camas francezas, commodas, berços, marquezões, carteiras, cadeiras, candelabros, copos, calices, colheres, talheres. chapéos, miudezas e muitos outros artigos.

Terça feira 14 do corrente.

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Em continuação

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Na rua de Marcilio Dias n. 79

Uma mobilia completa de junco, 1 meia dita de dito, 1 mesa elastica do amarello, 1 porta-prato, 2 trinchantes, 1 mesa elastica e 18 cadeiras, e 1 moringueiro tudo de canella, 1 porta-musicas, 1 consólo com pedra e espelho, 1 commoda, 1 mesa, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 armação para loja de cigarros, 7 tapetes sendo 1 grande, 3 toilletts americanos, 2 relogios, jarros, plumas e flores para chapéos, carteiras, calices, colheres, chapéos do Chile e espelhos, 1 violencello e 1 dito de jacarandá, e 1 fogão.

AGENTE

Modesto Baptista

Grande e importante Leilão

De excellentes moveis, importante piano allemão do fabricante F. Doerner & Sohn, porcelanas e crystaes, constando do seguinte:

Sala de visita

Um importante piano quasi novo do fabricante acima mencionado, 1 mobilia de jacarandá contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com tampos de pedra, 1 grande espelho oval moldura dourada, 6 cortinados e 2 resposteiros de estôpa primorosamente bordados a lã, 1 panno igual para coberta do piano, 6 etageres, 6 jarros e bolas de vidro para os mesmos, 2 escarradeiras de porcellana dourada, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 2 espreguiçadeiras de junco, 4 sanefas e 4 lanças para cortinados, 1 importante relogio de parede, 4 lindos quadros, 2 estantes e 1 cadeira para piano, lindos pannos de estôpa bordados a lã para cadeiras e sofá.

Sala de entrada

Uma bobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 de braço, 1 sofá. 2 consollos, 1 jardineira com tampo de pedra, 1 secretaria, 1 espelho dourado, 2 quadros, 4 lanternas com castiçaes, 2 jarros dourados com bolas de vidro, 2 portas-cartões de alabastro, 1 tapete para sofá, 4 ditos menores, 1 banco para carteira e 1 piano.

Primeiro quarto

Uma cama de jacarandá para casal, 1 cabide de columna, 1 guarda-vestido, 1 toilett com espelho e tampo de pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 tapete para cama e 1 cupula para a mesma.

Segundo quarto

Uma cama de ferro com lastro de arame, 1 guarda-vestido, 1 cabide de columna, 1 cortinado para cama, 1 meia commoda e 1 banquinha.

Terceiro quarto

Uma cama do ferro para solteiro (lastro de arame), 1 commoda, 1 banquinha, 1 cabide de columna e 1 cortinado para cama.

Quarto quarte

Uma cama de ferro (lastro de arame), 1 meia commoda, 1 cabide de columna e 1 cadeira cama.

Quarto do gabinete

Uma mesa e estante para livros, 1 cabide, 1 cama de ferro com lastro de arame e 2 bancas de amarello.

Terraço

Um banco de ferro com assento de madeira, 4 cadeiras de junco com balanço, 1 sofá 2 estantes para livros, 2 bancas de abrir, 2 quartinheiras, 1 grande resfriadeira com torneira, 5 etageres, 4 jarros e 1 figura, 7 quadros diversos, 12 vasos com palmeiras, 2 jarros de alabastros e grande quantidade de optimos e raros passaros.

Sala de costura

Uma marqueza, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira, 1 machina para costura, 1 lavatorio com guarnição dourada, 1 espelho, 3 quadros e 6 cadeiras de junco.

Sala de jantar

Uma mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 3 aparadores, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 marqueza, 2 bancos com assento de palhinha, cadeiras de junco, 1 espreguiçadeira, 2 quadros, 1 relogio de parede, porcellanas para almoço e jantar, copos, galheteiro, licoreiro, porta-queijo, garrafas, fructeiras de vidro compoteiras, etc., etc.

Cosinha

Mesas, latas para assar bolos, fórmas, armario e grande trem de cosinha, taboas, para engommado, cavalletes e diversos vasos vidrados.

Jardim

Diversas plantas em vasos como sejam: grande variedades de crotons, palmeiras, craveiros, bigonias, violetas.

Um bonito carneiro, sellado e enfreiado, 3 burros para carro uma cabra de leite, ferramenta para jardim, carrinho de mão e muitos outros objectos existentes na casa sita á rua Real n. 13, confronte á igreja de Nossa Senhora da Saude no Poço da Panella.

Quarta feira 15 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Jeronymo de Oliveira, que tendo de seguir para o Pará com sua Exma. familia, fará leilão de todos os moveis existentes em casa de sua residencia acima mencionada. Partirá da estação do arco ás 10 1|2 horas da manhã um trem especial que tocará em todas as estações intermedias conduzindo os concurrentes ao leilão, dando passagem gratis,tocando até a entrada da Casa Forte

Leilão

DE BONS MOVEIS

Sendo:

Uma mobilia de jacarandá a Luis XV com 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 1 candelabro, 2 pares de jarros, 1 cama franceza de amarello, 1 dita de mogno, 2 marquezas, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 bidet, 1 banquinha, 2 camas de ferro com maçanetas de metal, 1 esteira para forro de sala, 1 par de lanternas e meia commoda.

Uma mesa elastica de tres taboas, 1 marqueza, 1 aparador de armario com pedra, 2 aparadores de columnas, 1 etager grande, cadeiras de balanço, cadeiras para sala de jantar, 1 quartinheira de columna, louça para jantar, 1 licoreira, 1 porta-aguac, copos para agua e outros muitos moveis.

Quarta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 13 da travessa da Cadeia Nova, hoje 24 de Maio

O agente Martins autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão de moveis e mais objectos existentes no referido sobrado, ao correr do martello.

Leilão

de duas casas terreas sitas á rua dos Guararapes ns. 10 e 12, freguezia do Recife, tendo cada uma 3 portas de frente, e medindo 27 1/2 palmos de frente e 80 ditos de comprimento, com quintal, cacimba e mais acommodações.

Quinta-feira 16 do corrente.

A's 11 horas

No armazem da rua da Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e a requerimento de Antonio Luiz Baptista, curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas; e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

De fazendas de linho

Constando de brins brancos e pardos, esguião, lenços, guardanapos e toalhas tudo de linho.

Quinta-feira 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Marquez de Olinda n. 6.

O agente Pinto

Levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do procurador fiscal e depositario da massa fallida de Caetano Ramos & C., duas caixas com fazendas de linho que fazem parte do resto existente no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Leilão

De fazendas e miudezas

Constando de panno para forrar bilhares, punhos de linho, crochet, bicos, rendas, lenços, camisas de linho, pellucias, mariposas, baptistes, e outras fazendas de lei.

Quinta-feira 16 de Dezembro

A's 10 e meia horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 6.

Em continuação

Leilão de filtros, jarros, differentes moveis mesas e um piano.

Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna da estrada da Ponte de Uchôa n. 46 junto á estação da Jaqueira.

Espolio do subdito hespanhol Manoel Rodrigues Fernandes

O agente Martins autorisado pelo encarregado do Vice-Consulado Hespanhol, fará leilão da armação, generos e utensilios da taverna acima pertencente ao espolio do subdito hespanhol Manoel Rodrigues Fernandes.

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na estrada da Ponte de Uchêa n. 46 junto á estação da Jaqueira

Leilão

Do antigo hotel e hospedaria, denominad Estrella do Norte, sito á rua de Thomo de Souza n. 8, antigo becco da Linguenta

Constando

de 2 grandes mesas de amarello com tampo de pedra, ditas redondas, armação, balcão, aparadores, espelhos, quadros, camas de amarello, ditas de ferro, ditas de lona, cadeiras, bancas, cabides sofás, jarros e bacias, colxões, travesseiros, 1 uças, vidros, bebidas, trem de cozinha, jarras, encanamento de gaz e agua, candieiros e 1 grande tanque de ferro para deposito d'agua e muitos outros utencilios.

Segunda feira 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario do hotel acima mencionado, fará leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de Dezembro proximo, por intermedio do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautellas, a dinheiro de contado.

☞ Estarão em exposição tres dias antes.

11.632—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.633—Um par de rosetas e um annel com brilhantes.
11.645—Uma pulseira de ouro com brilhantes.
11.705—Um relogio ouro de lei.
11.976—Uma corrente para relogio ouro de lei, um relogio de ouro e um paliteiro prata de lei.
11.981—Uma pulseira ouro de lei.
11.988—Um annel de ouro e tres botões com brilhantes, uma volta de ouro com medalha, duas correntes, duas medalhas para relogio, um par de brincos e seis moedinhas de ouro em botões.
12.010—Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
12.022—Uma pulseira ouro de lei.
12.025—Um annel de ouro com brilhantes, uma pulseira, um broche, um par de brincos, um dedal ouro de lei, uma pulseira, um broche, um par de brincos, ouro baixo.
12.107—Uma pulseira de ouro com brilhantes, quatro anneis com ditos, um correntão de ouro para relogio, uma gargantilha, uma pulseira, dous broches, dous pares de brincos ouro de lei, um relogio de ouro.
12.168—Uma cruz de ouro com brilhantes.
12.202—Um annel de ouro com brilhantes e trancelim, ouro de lei.
12.302—Um annel de ouro com um brilhante, duas corôas de ouro de lei, uma moeda de ouro com laço, um cordão e um coração de ouro, ouro baixo.
12.306—Cinco anneis ouro de lei.
12.319—Duas pulseiras, tres broches, um par de brincos, dous ditos argolões, um dedal, quatro anneis, ouro de lei, um broche, dous pares de brincos, um par de argolões, um de botões e um annel, ouro baixo, uma salva, um esplendor, uma concha para sôpa e 17 colheres de prata.
12.324—Uma volta de ouro com medalha, ouro de lei.
12.329—Um annel de ouro com brilhante, um rosario e uma corôa de ouro, um cordão, um par de brincos e uma cruz, ouro baixo.
12.335—Um trancelim, uma volta de dito, uma cruz uma figa, uma moedinha de ouro, dous anneis e tres rozetas, ouro de lei.
12.336—Um annel de ouro com brilhante.
12.346—Um broche, cinco pares de rozetas, uma medalha, tres anneis e um lonето, ouro de lei.
12.349—Um annel com brilhantes.
12.360—Um relogio ouro de lei.
12.361—Um trancelim e uma medalha, ouro de lei.
12.362—Um cordão e uma medalha, ouro de lei.
12.370—Um trancelim e um annel ouro de lei.
12.371—Um relogio, ouro de lei.
12.376—Dous trancelins, duas medalhas e duas cruzes, ouro de lei, 13 colheres para chá, e um maracá prata baixa.
12.381—Um relogio, ouro de lei.
12.387—Um relogio ouro de lei.
12.391—Um trancelim e uma cruz ouro de lei.
12.392—Uma volta de trancelim e tres teteias, ouro de lei.
12.394—Uma pulseira ouro de lei.
12.402—Uma corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
12.405—Um par de brincos de ouro com brilhantes.
12.406—Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos de ouro com perolas e esmeraldas, ouro de lei.
12.407—Uma salva prata de lei.
12.408—Uma pulseira de ouro com brilhante, uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
12.409—Um broche para retrato com brilhantes.
12.411—Uma corrente de ouro, e um relogio ouro de lei.
12.412—Uma corrente dupla para relogio ouro de lei,
12.416—Dous pares de brincos, dous ditos de rozetas.
12.431—Uma corrente para relogio ouro de lei.
12.438—Um cordão ouro de lei.
12.439—Uma redoma ouro de lei.
12.444—Uma corrente e medalha para relogio, ouro e platina, uma dita ouro de lei.
12.449—Uma corrente dupla com medalha e um relogio, ouro de lei.
12.462—47 moedas de prata de differentes valores.
12.463—Duas pulseiras, um par de brincos, uma volta de trancelim, uma moedinha de ouro com laço, e dous anneis, ouro de lei.
12.467—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.472—Um annel de ouro com um brilhante.
12.473—Um trancelim, uma medalha, um alfinete e dous anneis, ouro do lei.
12.486—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.497—Um trancelim ouro de lei.
12.501—Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, tres pares de brincos, duas medalhas, duas moedinhas de ouro com laço, tres anneis, uma volta de contas de ouro com cinco teteias, ouro de lei.
12.505—Tres anneis de ouro com brilhantes, um trancelim, ouro de lei, um cordão e um annel ouro baixo.
12.510—Uma corrente e medalha, ouro de lei.
12.511—Um alfinete e um par de brincos ouro de lei.
12.517—Duas lunetas de ouro, um trancelim, quatro voltas de ditos, um alfinete, duas medalhas, dous pares de brincos, quatro ditos de rozetas, um par de botões, dous dedaes, dous anneis, um ponteiro e oito teteias ouro de lei; uma salva, um paliteiro, um maracá, 25 colheres para sôpa e chá e duas conchas de prata.
12.521—Um annel de ouro com um brilhante e um par de rozetas com ditos.
12.524—Dous pares de rozetas de ouro, e anneis, um par de botões com brilhantes, tres correntes, duas medalhas para relogios, uma dita para senhora, um par de botões, ouro de lei, e um relogio de ouro.
12.525—Uma cruz com brilhantes e uma volta de trancelim, ouro de lei.
12.531—Uma medalha, um emblema do Espirito-Santo e 4 anneis, ouro de lei.
12.532—Uma corrente e um relogio ouro de lei.
12.533—Dous anneis de ouro com brilhantes e um par de rozetas, um bracellete com requifes, ouro baixo e um par de rozetas ouro diamantes.
12.538—Uma pulseira, dous alfinetes, dous anneis, ouro de lei.
12.551—Uma volta de ouro para senhora.
12.552—Duas correntes e uma medalha para relogio e trez botões, ouro de lei.
12.561—Uma volta de perolas e uma cruz cravejada de diamantes.
12.583—Uma pulseira e dous botões, ouro de lei.
12.584—Dous castiçaes com angelicas um paliteiro, 18 colheres para sôpa, 28 ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
12.594—Tres voltas de trancelim ouro de lei, uma moeda de ouro de cinco mil réis, trez ditas, dollars e um cordão ouro baixo.
12.595—Uma corrente para relogio (incompleta), ouro de lei.
12.596—Um par de botões para punho, ouro de lei.
12.603—Um par de esporas de prata.
12.614—Um occulo de ouro, uma volta de trancelim, uma moedinha, um par de rozetas, ouro de lei, um fio de contas de ouro, um emblema do Espirito Santo, e um par de botões ouro de lei.
12.621—Um annel de ouro com um brilhante grande.
12.622—Um annel de ouro com brilhantes e uma pulceira, ouro de lei.
12.628—Um trancelim ouro de lei.
12.630—Uma redoma e um cordão ouro baixo.
12.633—Dous botões de ouro com brilhantes e um annel com dito.
12.636—Uma escrivania, prata baixa.
12.669—Uma pulceira, ouro de lei.
12.672—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes, dous anneis com ditos, um dito com dito e rubins.
12.684—Dous anneis de ouro com brilhantes.
12.693—Um annel de ouro com brilhante.
12.694—Um annel de ouro com um brilhante, um par de rozetas cravejadas de diamantes, uma pulceira ouro de lei.
12.697—Um alfinete e um par de rozetas, ouro de lei.
12.704—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes e uma cruz com ditos.
12.714—Uma pulceira, um alfinete, um amedalha, um par de brincos, um dito de rozetas ouro de lei.
12.717—Uma corrente para relogio, e um relogio, tudo prata de lei.
12.719—Uma volta de trancelim um cordão, uma cruz, um par de brincos, um dito de rozetas, dous alfinetes e uma redoma e dous anneis de ouro.
12.724—Um trancelim e uma cruz ouro de lei.
12.726—Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, um calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
12.742—Uma corrente para relogio e 4 anneis ouro de lei.
12.744—Uma cruz e tres botões de ouro com brilhantes.
12.746—Um alfinete quatro botões, um trancelim, dous cordões ouro de lei e seis moedinhas de ouro em botões.
12.747—Um par de rozetas de ouro cravejadas de brilhantes pequenos e perolas, um annel com um pequeno brilhante, uma pulseira ouro de lei.
12.749—Um relogio de ouro para senhora.
12.750—Um medalhão de ouro cravejado de brilhantes, uma pulseira de ouro com brilhantes e diamantes, duas medalhas de ouro com ditos, uma volta de ouro para senhora, um medalhão ouro de lei, dous fios de perolas.
12.755—Um trancelim, uma volta de dito, duas medalhas, um cordão e um annel ouro de lei.
12.757—Um cordão ouro de lei.
12.764—Uma medalha ouro de lei.
12.765—Um relogio ouro de lei.
12.771—Uma cruz de ouro com brilhantes.
12.771—Uma pulseira, um par de brincos e uma figa, ouro de lei.
12.779—Um relogio ouro de lei.
42.786—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
12.787—Uma medalha e um par de argolas ouro de lei.
12.788—Um relogio de ouro.
12.790—Um par de brincos e uma medalha ouro de lei.
12.792—Dous pares de brincos, um alfinete pequeno, um castão, dous anneis com pedras e uma figa de ouro de lei; um alfinete, um castão ouro baixo.
12.793—Uma corrente para relogio (incompleta) e um relogio, ouro de lei.
12.794—Um relogio ouro de lei.
12.802—Uma pulseira ouro de lei.
12.809—Um annel de ouro com brilhante, um dito de ouro e uma volta do trancelim ouro de lei.
12.841—Uma corrente e medalha para relogio e um annel, ouro de lei.
12.847—Um annel ouro de lei com brilhante.
12.850—Uma pulseira, um volta de trancelim, um par de brincos e uma cruz ouro de lei.
12.855—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.870—Dous relogios ouro de lei.
12.871—Um trancelim e uma cruz, ouro de lei.
12.873—Um par de rozetas e quatro botões ouro de lei, e um paliteiro de prata de lei.
12.878—Uma medalha de onix, contendo brilhantes.
12.888—Um par de brincos, um alfinete, uma volta de trancelim e um cordão, ouro de lei.
12.889—Um annel de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio, um trancelim pequeno e um par de brincos, ouro de lei.
12.895—Uma pulseira ouro de lei, treze colhes para chá, prata baixa.
12.912—Dous botões de ouro com brilhantes.
12.914—Uma pulseira ouro de lei.
12.918—Um paliteiro prata de lei, treze colheres para sôpa, dezeseis ditas para chá, prata baixa.
12.922—Um alfinete e tres rozetas, ouro de lei, uma pulseira ouro baixo.
12.924—Duas pulseiras e um trancelim, ouro de lei.
12.935—Uma corrente para relogio, um par de rozetas e um annel, ouro de lei.
12.936—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.937—Uma pulseira e um trancelim, ouro de lei.
12.949—Um trancelim, dous pares de botões para punhos e um relogio, ouro de lei.
12.950—Uma corrente para relogio e um relogio de ouro de lei.
12.953—Dous anneis de ouro com brilhantes, uma moeda de ouro lb., uma dita de 20 francos, uma dita de 10$ e quatro dollars.
12.955—Um relogio ouro de lei para senhora.
12.960—Duas correntes e duas medalhas para relogio e duas pulseiras, ouro de lei.
12.965—Uma corrente para relogio, ouro de lei, um relogio de ouro.
12.966—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.978—Um trancelim ouro de lei, uma cruz ouro baixo.
12.980—Um annel de ouro com brilhante.
12.987—Um par de brincos de ouro e um annel com brilhantes.
12.988—Uma medalha, um par de brincos e um dito de botões, ouro de lei.
12.989—Um alfinete de ouro com brilhantes, uma veronica, um dedal, uma cruz, ouro de lei.
12.994—Uma corrente com porta-relogio para senhora e um alfinete, ouro de lei.
12.995—Uma volta de ouro, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei.
12.999—Um annel de ouro com um brilhante e dous rubins.
13.004—Uma volta de ouro, um alfinete e um par de brincos, ouro de ouro de lei.
13.005—Uma volta de cordão, ouro de lei.
13.006—Um annel de ouro com brilhante.
13007.—Uma fivella de ouro, um annel cravejado de diamantes, um par de rozetas com brilhantes pequenos, ouro de lei.
13013.—Uma corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
13014.—Um par de rozetas e um annel contendo brilhantes, uma pulseira, ouro de lei, um relogio, ouro de lei.
13016.—Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de ouro, um trancellim, uma medalha, uma dita pequena, um par de brincos, ouro de lei.
13017.—Um par de brincos, uma medalha, dois anneis, ouro de lei; sete ditos, ouro baixo.
13018.—Um cordão, ouro de lei.
13019.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13024.—Um relogio, ouro de lei.
13026.—Um alfinete para retrato, uma medalha, um trancellim, dois pares de brincos, um annel, oura de lei.
13038.—Tres alfinetes, um par de brincos, um de rozetas, ouro de lei; uma pulseira, um par de rozetas, ouro baixo: um maracá e um grampo de prata.
13040.—Duas pulseiras, dois trancellins, ouro de lei; um cordão, ouro baixo.
13044.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13045.—Duas pulseiras, dois pares de brincos, um dito de rozetas e um dedal, ouro de lei.
13058.—Um trancellim, um alfinete, dois pares de brincos, tres anneis e uma cruz, ouro de lei.
13061.—Um cordão e uma cruz, ouro baixo.
13067.—Uma volta de ouro com medalha, dois trancellins pequenos, dois pares de brincos, um dito de rozetas, uma moeda de 5$, com laço um emblema do Espirito Santo, um annel, um e meio par de botões, ouro de lei.
13069.—Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13073.—Um relogio, ouro de lei.
13076.—Uma volta de trancellim, ouro de lei.
13079.—Uma corrente para relogio, ouro de lei.
13080.—Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e tres anneis com ditos.
13088.—Uma corrente, medalha e um relogio, ouro de lei.
13091.—Um annel de ouro com pequeno brilhante uma corrente e sinete para relogio, seis botões, ouro de lei.
13092.—Um cordão e um redoma, ouro de 16 kilates.
13095.—Uma corrente e medalha, ouro de lei.
13096.—Uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
13097.—Uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.

Recife, 27 de Novembro de 1886.

O gerente e guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia, e que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço de casa de pouca familia: á rua de Barão da Victoria n. 57.

— Precisa-se saber noticias e informações sobre Francisco Perez, francez, nascido no departamento dos Baixos Pyreneus, com cerca de 35 annos de idade, o qual veio para esta provincia ha alguns annos, e consta que daqui seguio para a Parahyba Agradece-se quaesquer informações dadas no escriptorio de Maia & Rezende, rua do Commercio n. 38, 1· andar, entrada pela rua do Torres.

— Quem precisar de uma professora para ensinar primeiras lettras, francez, musica, piano e italiano, flôres de couro e madeira, dirija se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma bôa ama de leite; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha numero 4.

Criado

Na rua do Barão da Victoria n. 31, loja, precisa-se de um menino para criado.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua da Gloria n. 104.

Caju

Magnifico assucar turbinado, proprio para fabricar o especial doce de cajú crystalisado.

Joaquim Salgueiral & C., rua Direita n. 22

Telephone n. 445

Especial

O melhor assucar refinado que se fabrica em Pernambuco.

Joaquim Salgueiral & C., rua Direita n. 22.

Telephone n. 445.

Veio, mas não trouxe

O *Binoculo* declara que já appareceu o seu cobrador fugido, independente de capitães de campo; não obstante não ter prestado contas ainda, para e que foi-lhe marcado um praso de tres dias (até 15 do corrente); findo o qual serão tomadas providencias policiaes, no caso de falta. Outrosim, faz-se constar que o alludido cobrador não é o Sr. Cassiano Oreste do Patrocinio.

MONOGRAPHIA

Juridica e pratica das execuções de sentenças, um processo civil

PELO DR. B. T. DE MORAES LEITE VELHO

1 volume de 390 pag. broch. 6$000

Addições á Monographia das execuções, contendo as reformas da lei de 5 de Outubro de 1885 e decreto de 25 de Janeiro de 1886, e a synopse em fórma de codigo, de todo o processo das execuções hypothecarias e pignoraticias.

Obra recentemente publicadas e util aos Srs. advogados e magistrados, 1 vol. broch. 4$000

Os 2 volumes juntamente esse 10$000

Livraria Franceza

9—RUA PPIMEIRO DE MARÇO—9

Vende-se

O abaixo assignado vende o seu estabelecimento de 4 bois e 1 bezerra, 3 carros de 4 rodas e 2 carroças, livre e desembaraçado de impostos, por não poder administrar por falta de saúde: na rua da Palma n. 31.

Antonio Pereira Sampaio.

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada, na rua da Guia n. 57: a tratar na mesma.

English

Mr. J. Fanstone (of London) begs to inform his pupils that he will recommence his *Evening Classes* OF PRACTICAL ENGLISH on Jan. 3, at his rooms, rua estreita do Rosario n. 4.

Gentlemen or *Ladies* wishing to perfect themselves in the *English language* and desiring *private* lessons please to communicate early.

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 13ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 13 do corrente, os seguintes premios: de 10:00$ em o n. 9623, de 1:000$ em os ns. 9822 e 22679.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá a 20 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

A QUESTÃO RELIGIOSA

PERANTE A SANTA SÉ

OU

A missão especial a Roma em 1873 á luz de documentos publicados e ineditos

PELO

BISPO DO PARA'

Acaba de chegar esta importante obras para as Livrarias Industrial, Franceza e Economica.

Preço 5$000

Tendes tosse ou soffreis do peito?

(4)

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Non plus ultra

Surprendente e nunca vindo a este mercado do vinho puro de uva sem a minima composição, denominado

Maduro

proprio para mesa; e escolhido especialmente pelo socio na ultima viagem que fez aos lugares vinhateiros de Portugal.

Chegou tambem o acreditado

Malvazia

vinho proprio para constituições debeis, especialmente para senhoras. Este vinho que tanta approvação tem tido, á ponto de haver falta, demos as ordens precisas afim de chegar-nos remessas, tantas quantas forem necessarias para consumo.

Recebemos tambem

em todos os vapores sementes novas de hortaliças; assim como:—**grão de bico—ervilhas—e—favas da India.**

Obras de vime

Nova remessa em CESTAS PARA COMPRA.

Condeças e assafates

Balaios para roupa suja

Cadeiras e berços.

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Cal virgem de Jaguaribe

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE **Registrada**

Abrio se á rua do Bom-Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem do Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contrato que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente n'esta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 23.

Vende-se

por circumstancia de molestia a taverna da esquina da entrada da estrada do Fundão de Beberibe de baixo, acha-se sortida de novo; quem pretender, dirija-se á mesma.

Justino da Silva Boavista

Paulino de Oliveira Maia e sua mulher pedem aos amigos e parentes de seu finado sogro e pai, Justino da Silva Boavista, a fineza de assistirem a missa que mandam resar por sua alma na igreja de S. Francisco, no dia 14 do corrente (terça-feira), ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento; e pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Sebastião Bourbon Hollanda Cavalcante

Manoel Bourbon Hollanda Cavalcante convida aos seus parentes, amigos e collegas para assistirem a missa, que pela alma de seu sempre chorado irmão Sebastião Bourbon Hollanda Cavalcante, manda celebrar na igreja do Carmo, ás 7 horas do dia 15 do corrente, setimo de seu passamento, pelo que agradece a todos que comparecerem ao acto de caridade e religião, assim tambem agradece respeitoso ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do fallecido.

Leopoldina Liberata do Monte Lima

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima e sua mulher Maria Candida do Monte Lima e seus filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada filha, Leopoldina Liberata do Monte Lima, á sua ultima morada; e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia quinta-feira 16 do corrente, pelo que ficarão eternamente gratos.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

AU BON MARCHÈ

81—Rua Duque de Caxias—81

PARA ACABAR

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

EM 4 CORES — VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em 4 CORES, e a assignatura *A. Rouciere* em tinta encarnada.

Em PARIS, Pharmacia LEROY.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

O MELHOR de TODOS.
OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN & KEMP, New York.
CURATIVO da TISICA.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA as Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. E REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

Aluga-se

para recolher algodão ou outro qualquer genero o predio da rua da Moeda n. 35; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Largo do Mercado n. 17, loja com agua.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Casa da rua do Tambiá n. 21.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa, no 1° andar.

Aluga-se

o sobrado á rua da Ilha do Carvalho n. 29, caiado e pintado de novo, a loja do sobrado á rua das Larangeiras n. 26, Santa Thereza n. 13, casas na freguezia de Santo Antonio, e o 2° andar da rua do Bom Jesus n. 16, na freguezia do Recife; a tratar com o Pinheiro á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Aluga-se

o 2° andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem commodos para familia e tem agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama de idade para pouco trabalho.

Ama

Na rua da Conceição n. 9, precisa-se tratar uma ama para serviço de uma pessoa.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa; na rua Velha (Boa-Vista) numero 95.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, do meio dia ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua larga do Rosario n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Guia numero 52, 1° andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 54.

Ao publico

Telephone n. 348

Os abaixo assignados proprietario da refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, avisam ao publico e aos Srs. freguezes que em seu modesto estabelecimento encontrarão sempre assucar refinado de 1ª, 2ª, 3ª, especial e candy, assim como assucar de caroço de todas as qualidades.

Além de sinceridade e agrado em seus tratos, encontrarão tambem muita modicidade em preços.

Recife, 25 de Novembro de 1886.
Viuva Barros & Filho

Professora

Uma senhora que ensina primeiras lettras, desenho, piano, flores, bordados e todos os trabalhos de agulha, propõe-se a leccionar em casas particulares por modico preço, garantindo grande adiantamento de suas discipulas: quem desejar utilisar-se de seus serviços, queira dirigir se á rua do Caldeireiro n. 2, 1° andar, onde achará com quem tratar.

Um sacerdote

Precisa-se de um sacerdote para celebrar uma missa de Natal no engenho S. Miguel, distante da estação do Cuyambuca legoa e meia, offerece-se a joia de 70$000, dando-se conducção da mesma estação para o engenho. O sacerdote que não estiver compromettido e quizer aceitar a offerta, escreva para o mesmo engenho, ao Sr. Antonio Pedro da Costa, estação de Cuyambuca, até o dia Dezembro.

Por 22:000 rs.

Aluga-se o 2° andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 15 annos de idade, que saiba ler e escrever [illegible] que dê conhecimento [illegible] Bom Jesus n. 28.

Luz brilhante sem fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal — Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Olinda

Aluga se na rua Vinte Sete de Janeiro uma boa casa com bons commodos para familia, achando-se caiada e pintada, com agua e gaz canalisados, perto da estação do Carmo e dos banhos salgados; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Em Olinda

Aluga-se o sobrado de um andar e loja, junto da ribeira, concertado e pintado; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 18 annos; na rua Imperial n. 17.

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2: portas de 12 1/2 palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama; na rua de Santo Amaro n. 4 (bairro de Santo Antonio) 2° andar.

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as febres **intermittentes** e **paludosas**, a **gota** e **rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

de

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prês, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

NOVA
LOTERIA DO CEARÁ

A 8ª serie da 2ª loteria corre no dia 8 de Dezembro

200:000$000

Esta loteria está a cargo de um novo thesoureiro, que prestou uma grande fiança para garantia dos premios.

O portador de dous vigesimos d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:012$000

Logo que chegue o telegramma da extracção são pagos, immediatamente, os premios.

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Oleo de Figado de Bacalhau

do **Dr DUCOUX**

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a **ANEMIA**, a **CHLOROSE**, as **AFFECÇÕES do PEITO**
a **BRONCHITE**, os **CATARRHOS**, a **TYSICA**
a **DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA**, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Aos 1.000:000$000

200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 15 de Dezembro de 1886
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Liquidação definitiva

53—RUA DO RANGEL—53

Por terminação definitiva de negocio e por mudança da provincia, vende-se por todo preço, todo sortimento de fazendas existente no armazem á rua do Rangel n. 53.

SULFURETES — SABONETES SULFUROSOS A. MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas **DE MOSQUITOS.**

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES e CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as **CONVULSÕES** E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada [illegible]

EMULSÃO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de na rua de Paysandú (Chora-meninos) n. 20.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos de idade; a tratar na rua do Imperador n. 65, escriptorio.

✠

Alfredo Alves Simões Barbosa, Mancel Alves Barbosa, D. Joanna Maria Simões Barbosa, D. Adelaide Augusta Alves Barbosa, seus filhos, genros e noras agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua presadissima esposa, nora, filha, irmã e cunhada Dulce Alves Simões Barbosa, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pela alma da finada mandam resar na igreja do Paraiso, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7° dia do seu fallecimento.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberios.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, uretico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Bellezas do Recife

Acha-se á venda no estabelecimento de musicas de Victor Préalle, Successor, esta polka para piano, composição de Missel Domingues, autor das applaudidas polkas *Calouros*, *Zazá* e *Mamãi já disse.*

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS — 15 Rue de l'Echiquier. LONDRES — 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea **Pó.**	Ozea **Oleo.**
Ozea **Sachet.**	Ozea **Sabão.**
Ozea **Essencia.**	Ozea **Pomada.**
Ozea **Agua de toilette.**	Ozea **Fixativo.**
Ozea **Vinagre de toilette.**	Ozea **Cosmetico.**
Ozea **Agua para os dentes.**	Ozea **Brilhantina.**
Ozea **Pasta para os dentes.**	Ozea **Cold Cream.**

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabões de toilette pelas suas propriedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Deposito nas principaes Perfumarias, Farmacias, etc.

Manteiga hollandeza

Importada unicamente por Charles Pluyn & C. á rua do Commercio n. 24, Recife.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Para engomma

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; no 3º andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octogenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro bom e de conducta afiançada, paga se bem; na Passagem da Magdalena, rua do Paysandú n. 12.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Ve as

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

Chromos

Cartões para boas festas

FELICITAÇÕES

Parabens e bons annos

Albuns

para retratos e chromos, o que póde haver de mais fino, acaba de receber a lithographia e encadernação Miranda

Rua Duque de Caxias n. 39

Curso livre do 1º anno

O Dr. Manoel Portella Junior lecciona durante as ferias direito natural e direito romano aos estudantes que desejarem fazer acto em Março. Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n 65, 1º andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

Barato

Aluga se a casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 96, com bons commodos, cacimba e quintal grande com sahida para a campina da Alegria; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã a 1 da tarde

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço,
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

Ao commercio

O abaixo assignado previne a toda e qualquer pessoa, que não faça transacção de especie alguma com quatro letras no valor de 400$000, sendo o valor nominal de cada uma de 100$000, aceitas pelo mesmo abaixo assignado, visto não estar concluido o negocio que se referem as mesmas letras.
Recife, 26 de Novembro de 1886.
Manoel Firmino Monteiro.

VENDAS

— Vende se o estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15; a tratar no mesmo.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas tudo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Vende-se

uma carroça para cavallo, em perfeito estado; na rua dos Coelhos n. 26.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios p ra menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocô com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.
Para toilet
Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Mac cos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
BARBOSA & SANTOS

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Vende-se

o hotel e hospedaria Estrella do Norte, na Lingoeta. O proprietario deste hotel tendo de retirar-se para fóra desta cidade, vende o seu estabelecimento por preço bastante commodo; trata-se no mesmo, á rua Thomé de Souza n. 8.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.
Francisco dos Santos Macedo.

Para vender

Com urgencia

Vende-se uma taverna com bom sortimento, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 8, ou na rua Imperial n. 133.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7
Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...
Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...
Querem ver?... appareçam!!!...
Exmas. senhoras!!!...
Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional fregueza; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....
Pois custa 600 rs. o covado.
Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.
Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.
Tambem temos!!!...
Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.
Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.
Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!
Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...
Mobeck'm grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...
Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.
Temos mais!!!...
Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$000, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!
Acreditem?...
Venham ver, para crer!!!...
Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$000, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.
Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.
Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.
Colcha de lindos desenhos a 4$000, casta 6$000 em outras casas.
Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!
Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.
Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.
Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lençóes.
Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo lizo a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pelucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lizos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.
Henrique da Silva Moreira.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em rasão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á
Domestic Sewing Machine & C.
NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO
aos Consummidores
DA
PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
devem seu successo e favor publico:
1º As cuidado escrupuloso com que são fabricados. | 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA
sem attingir ao seu gráo de delicadeza e perfeição.
A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.
ORIZA — ORIZA
SAVON ORIZA VELOUTE
Remessa de Catalogo illustrado á pedido franqueado.
ESS-ORIZA — ORIZA-OIL — ORIZA TONICA — ORIZALINE

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

6.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

No dia 16 de Dezembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA
NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

LISTA GERAL

Da 13.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife

EXTRAHIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1886

PREMIOS

5405 — 100:000$000

16999	30:000$	22790	1:000$
9623	10:000$	23223	1:000$
15508	4:000$	382	500$
1670	2:000$	821	500$
8841	2:000$	1189	500$
13040	2:000$	1443	500$
14059	2:000$	2425	500$
16811	2:000$	2894	500$
20032	2:000$	7974	500$
23034	2:000$	14732	500$
3626	1:000$	14761	500$
6063	1:000$	15227	500$
9822	1:000$	15586	500$
11560	1:000$	16212	500$
12194	1:000$	16778	500$
12780	1:000$	17388	500$
20009	1:000$	20852	500$
22679	1:000$	22191	500$

APPROXIMAÇÕES

5404---2:000$	16998---1:000$	9622---650$
5406---2:000$	17000---1:000$	9624---650$

Os numeros de 5:401 á 5:500 (excepto o premio da sorte grande) estão premiados com 200$
Os numeros de 16:901 á 17:000 (excepto o premio de 30:000$) estão premiados com 100$.
Os numeros de 9:601 á 9:700 (excepto o premio de 10:000$) estão premiados com 60$.

Todos os numeros terminados em **5** e **9** estão premiados com 20$. (Veja-se o plano no verso dos bilhetes)

N. B. A extracção da 14.ª parte da 1.ª loteria, em beneficio da Santa Casa, será na segunda-feira 20 do corrente.

O thesoureiro--*Augusto Octaviano de Souza.*

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

(Continuação)

CAPITVLO V

O ARMADOR

« Respondi portanto com toda a firmeza e sem pestanejar:

— Não senhor, não me vou embora.

— E porque não, farás favor de me dizer?...

— Tinha um fim quando vim a sua casa.

— E qual era elle, senhor importante?

— O de saber uma resposta que devia dar-me, segundo disse a minha mãe, e esperarei essa resposta, até que faça o favor de dar m'a.

— Crês isso?

— Absolutamente.

— E se não t'a der esta manhã?

— Ficarei até á tarde.

— E se não t'a der esta tarde?

— Ficarei até ámanhã.

— E se não t'a der ámanhã?

— Esperarei uma semana, se preciso fôr, um mez, um anno...

— Sem largares de minha casa?

— Está claro.

« A minha firmeza pareceu-me ter surprehendido um tanto a Clément.

« Durante alguns momentos pareceu hesitar entre o descontentamento e a alegria.

« Finalmente venceu o bom humor.

« Bateu-me no hombro pela segunda vez, e começou a rir.

« Depois exclamou:

— Ah! decididamente amas Margarida?

— Adoro-a.

— Hum! hum! *adoro-a!* ... E' facil de dizer.

— Decerto, porque é a verdade.

— Sim; mas é uma simples affeição ou um amor serio?... Eis a questão.

— E' um amor serio, senhor Clement; uma paixão profunda e sincera. Dou-lhe a minha palavra de honra!

— Não te exaltes, meu rapaz... Quero acreditar-te... já que assim é absolutamente necessario.

— E' uma felicidade!

— E se te dissesse que tens um rival, o que me responderias?

O que responderia?

— Sim

— Que não me admirava nada.

— Ah!

— Sua filha é encantadora, e tem excellentes qualidades para que não haja falta de pretendentes á sua mão.

— Serio!... Que boa noticia me dás tu!...

— Não lhe digo nada que não saiba tão bem como eu, continuo a responder-lhe. Se as minhas respostas o incommodam, para que me interroga?

— Socega, socega! E se accrescentasse que esse rival é rico, muito rico, muito rico, que dirias, hein?

— Diria: — «Tanto melhor para elle.»

— Se accrescentasse que é moço, bello, galanteador, dirias tambem: — «Tanto melhor para elle!»

— Decerto.

— E isso era para ti indifferente?

— Absolutamente.

— O que! não desanimavas?

— Não, senhor.

— Não te inquietavas?

— Eu não.

— Estás caçoando?

— Ainda não fallei com mais seriedade em toda a minha vida.

— Sabes que me vaes aquecendo as orelhas com todo esse palavreado?

— Meu presado senhor Clément, não se encolerise; nada conseguirá assim.

— Dás a tua palavra?...

— Sei que sempre me dedicou sincera affeição. Sei que estima minha mãe, como ella merece, e que, por consequencia, ficaria contristado se nos visse a ambos desgraçados..

— Fazes favor de te calar?... Estimo tua mãe, é verdade, mas rio-me de ti.

— Não o creio.

— Ah! tu não crês em nada!

— Não. Tente fazer-me zangar. Verá que o não consegue!

— E' exactamente por isso que te digo que não passas de um imbecil, de um pateta!

— Não percebo.

— Porque não me pediste a mão de minha filha ha tres semanas, animal?

— Não me atrevia...

— Não te atrevias!... Não te atrevias!...

Não querem ver este pateta que não se atreve a nada?... Fazes-me dó!.... Sabes o que te acontece por causa da tua timidez?...

— Não.

— Vou dizer t'o. Hoje não posso acceitar-te para genro. ainda mesmo que fosse essa a minha vontade...

— Oh! Deus meu! exclamei empallidecendo; prometteu já a mão de Margarida?

— Não a prometti positivamente, mas dei a minha palavra que esperaria dois annos.

« Estava tão longe de prever este resultado, que fiquei como fulminado pelo raio, e as lagrimas saltaram-me dos olhos.

« Clément passeiava apressadamente no seu gabinete.

« Eu tinha cahido sobre uma cadeira, onde fiquei mudo, immovel, completamente aniquilado.

« De repente, o armador parou diante de mim, e agarrou-me com força no braço.

— Porque te desesperas, imbecil? me disse elle rudemente. Se te lamentas d'esse modo, ponho-te na rua.

— Mas... balbuciei eu.

— Não ha nem *se*, nem *mas*, nem *porque*, interrompeu elle. Um homem que chora como um vitello, é tolo! Não está perdido, com mil diabos! Margarida tem dezesete annos, tu vinte e quatro, parece-me que podem esperar dois annos...

— Aconselha-me a que não perca de todo a esperança, Srs. Clément?...

— Aconselho-te a que enxugues depressa as tuas lagrimas que te dão ares de carranca de cascata ou de garoto que levou uma sova. Bom, agora ouve-me. Ainda suspiras... Acaba com isso! Irritas-me os nervos com esses ares.

« Fiz um esforço para sorrir.

« O armador continuou:

— Conheces Lelorrain?

— Conheço.

— Qual é a tua opinião a seu respeito?

« Presenti que se tratava do meu rival, e quiz provar a minha grandeza d'alma, dizendo francamente o que pensava.

« Respondi pois:

— Lelorrain é um rapaz com as melhores qualidades e a quem não conheço defeitos. Tem vinte e sete annos, é capitão de navios, rico, estimado, valente, leal; finalmente, julgar-me-hia feliz em contal-o no numero dos meus amigos.

— E se tivesses uma irmã e elle t'a pedisse em casamento, davas-lh'a?

— Sem hesitar.

— Suppões então que seria bom marido?

— Não supponho, estou certo.

Clément apertou-me a mão, exclamando:

— Muito bem, Gilberto, muito bem. O eu procedimento é irreprehensivel.

— Digo o que penso; e, se Lelorrain é meu rival...

— Acertaste.

— Então, o melhor que tenho a fazer é retirar-me e renunciar a todas as esperança...

— Porque Lelorrain tem sobre mim tantas vantagens, que não poderia luctar... vale mais do que eu...

— Mentes! exclamou o armador em tom furioso; vale tanto, mas não vale mais do que tu, e prohibo-te que te deprecies, entendes?

CAPITULO VI

AS CONDIÇÕES

« Durante alguns segundos, continuou Gilberto, fiquei aniquilado por me ver tão vigorosamente defendido contra mim mesmo.

« Mas, afinal de contas, era um agouro bastante agradavel ver o armador tornar-se o campeão da minha causa.

— Pelo amor de Deus! exclamei eu, onde quer chegar?

— Ouve-me com attenção! Ha apenas tres semanas que Lelorrain veio procurar-me. Trazia-me uma nota exacta do estado dos seus haveres, que são bastantes, informações rigorosas ácerca da sua familia, que é das mais distinctas, e concluiu por me pedir a mão de minha filha. Confesso-te francamente que o seu pedido me causou grande prazer.

— Então, bem vê...

— Cala-te, idiota! Podia, por acaso, adivinhar que tres semanas depois me pedirias tambem a mão de Margarida?

— Isso é verdade.

— Decididamente, sim ou não, deixas-me concluir?

— Conclua, Sr. Clément, não o interromperei mais.

— Mais vale tarde do que nunca! Respondi a Lelorrain, que o seu pedido me agradava muito; que, pessoalmente, não tinha motivo algum para uma recusa, mas que achava Margarida muito moça para que fosse possivel pensar n'um casamento immediato. Então não lhe dizia senão exactamente o mesmo que a qualquer outro, a começar por ti.

« Tenho a este respeito principios arreigados e de que ninguem será capaz de fazer-me desviar.

« Quero ter netos, muitos netos, um batalhão d'elles, todos fortes, robustos, bem construidos, mas não quero que, vindo ao mundo, arruinem a saude de sua mãi.

« Decidi, pois, que não deixaria casar minha filha emquanto não tivesse dezenove annos.

« Lelorrain, rapaz de muito bom senso, comprehendeu e apreciou as razões.

« Disse-me que era necessario consagrar estes dois annos de espera em fazer ainda algumas viagens, cujos resultados augmentariam necessaria e notavelmente os seus bens. Pediu-me unicamente a minha palavra de honra que não casaria com Margarida antes de ter acabado o praso marcado. — «Concedido!» — lhe respondi eu; mas, no emtanto, é indispensavel uma restricção. — «Qual?...» — Como eu não sou um pai barbaro, entendo e pretendo não contrafazer, seja em que for, a vontade de minha filha. E' necessario que ella o acceite por sua livre vontade. Se o recusar, ficarei contristado, mas deixar-lhe-hei completa liberdade... nem mesmo a influenciarei com o mais insignificante conselho. — «E' muito justo!» me respondeu Lelorrain, e saiu.

« Depois não o tornei a ver e tu sabes perfeitamente, e tão bem como eu, que se fez de vela a semana passada.

«Agora eis o que tenho a dizer-te, a ti: «Amas minha filha?...

— Oh! exclamei eu.

— Está dito! Está dito! não me interrompas! Amas minha filha; muito bem; mas talvez ainda não pensasses no futuro. Já pensaste no futuro, Gilberto?

— Mas... balbuciei eu um tanto embaraçado.

— Estava certo disso. Estes namorados pensam por acaso n'outra cousa além do amor!... Pois eu tenho reflectido e muitas vezes; e queres saber o resultado das minhas reflexões?.. Tenho quarenta mil francos de rendimento, que não devem nada a ninguem, o que não é máu.

« Margarida é a minha unica filha; portanto herdará tudo pela minha morte; mas como, emquanto eu vivo, não faço tenção de tirar a camisa para a dotar, dar-lhe-hei uma renda annual de dez mil francos, sem mais um ceitil.

«Lelorrain tem seiscentos mil francos livres de qualquer onus; portanto, podem viver sem a menor difficuldade. Isto é claro, não é verdade?...

— Clarissimo.

—Tu, pelo contrario, tens um rendimento pequeno. Tua boa mãi dar-te-ha, quando tu casares, metade do que possue, isto é, uns cem mil francos.

« Sei muito bem que, em rigor, se pode viver feliz com quinze mil francos de rendimento; mas Margarida está costumada a ter muito mimo, tem criada, uma carruagem, um cavallo, todos os vestidos que deseja... não quero que depois de casada lhe falte seja o que fôr d'aquillo a que está habituada; e affirmo-te que a maior parte dos quinze mil francos mal chegariam para isto.

« Suppõe agora que appareça um filho, dois, tres, quatro?.. E já te preveni que queria um batalhão delles; serão necessarias amas, criadas professores, etc. Apparecem as difficuldades, a miseria quasi; e estou decidido a não accrescentar cousa alguma á pensão de dez mil francos.

«Ora tenho as pernas rijas, bons olhos, excellente oppetite, viverei cem annos, tua mãi tambem, e, portanto, terás de esperar muito tempo pelas nossas heranças..

— Bem vê que é uma recusa... interrompi eu dolorosamente.

— O que, maroto, uma recusa?

— Parece...

— Quem me mandou para aqui um toleirão desta ordem?... Digo-te que não vejo obstaculo senão n'uma miseravel questão de dinheiro; e, na tua idade, não tens a coragem de responder-me que ganharás alguns punhados de ouro?...

— E' por acaso possivel ganhar em dois annos uma riqueza tão consideravel como a de Lelorrain? Sabe muito bem que não!... Se lhe dissesse o contrario, ou seria um mentiroso ou um insensato!...

— E quem pensa em pedir-te isso, pateta?!... Exijo de ti milhões? Não se trata de capital; trata-se unicamente de augmentar os teus rendimentos annuaes com uma dezena de mil francos!... Comprehendes-me?...

— Sim, isso parece-me mais possivel.

— Isto deve parecer-te possivel e até facil.

— Oh! facil!...

— Sério, sério, vejamos: Quem é que não ganha dez mil francos por anno? Ah! Devo prevenir-te que não quero que te faças armador. Sei por experiencia que os lucros são magnificos, mas em compensação uma bella manhã podemos acordar completamente arruinados. Ora eu gosto de dormir socegado, e de não ter cuidados no futuro.

— O que quer que eu faça?..

— O que quero que faças? Não sei; tu é que deves saber.

—Mas juro-lhe que não se dá esse caso.

— O mal é para ti; tens dous annos para trabalhar, é muito mais do que sufficiente; acha d'aqui até lá uma carreira honrosa, em que teus capitaes não sejam arriscados, e pela qual obtenhas uns dez mil francos annuaes. Toma, porem, nota que não te prohibo de ganhares mais, e então...

— Então?... repeti eu.

— Responder-te-hei o que respondi a Lelorrain. D'aqui a dous annos minha filha fará livremente a sua escolha, e dou-te a minha palavra de que será assim. Apresentar-te-has juntamente com o teu rival, e aquelle a quem ella estender a mão será meu genro quinze dias depois. Convém-te?

— Convém-me, tornei eu resolutamente, apezar de occultar no amago do coração a maior anciedade.

— Ah! ah! meu rapaz! não perdes as esperanças?...

— Não perco.

— E porque?...

— Porque hei de vencer.

— Julgas isso?

— Tenho a certeza.

— Bom. Não comeces a aborrecer-me outra vez com loucas presumpções. Ha quem não saiba fazer nada e se julgue capaz de tudo!... Não sei o que me impede de me encolerisar; contentar-me-hei em encolher os hombros.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Parahuay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA.

No meio do mais completa paz, o director da republica do Paraguay, Francisco Solano Lopez, aprisionou a 12 de Novembro de 1864, o vapor brasileiro *Marquez de Olinda* que levava a seu bordo diversas autoridades e entre ellas o coronel do corpo de engenheiros Frederico Carneiro de Campos, presidente e commandante das armas da provincia de Matto-Grosso; e á 15 de Dezembro os vapores *Rio Blanco, Iguary, Iporá, Paraguay* e *Taquary* largaram de Assumpção rebocando tres golletas e duas lanchas canhoneiras, e dirigiram-se para a provincia acima. A 26 o coronel Vicente Barrios, apoiado por 4,200 bayonetas, intimou ao commandante do forte de Coimbra que lh'o entregasse.

O forte era commandado pelo tenente-coronel Hermenelgido de Albuquerque Porto-Carreiro (hoje brigadeiro) e a sua guarnição compunha-se ao todo de 113 pessoas, entre os muitos indios não amestrados na arte de guerra.

Não sendo attendido, o commandante paraguayo atacou o forte.

Durou o ataque tres dias, depois dos quaes, nossa gente, pela completa falta de munição, vio-se obrigada a abandonal-a, embarcando no vapor *Anhambahy*, para Corumbá.

Os paraguayos continuaram o seu vandalismo; Miranda, Corumbá, Albuquerque e Dourado sentiram os effeitos da sua passagem.

Não tinhamos forças para offerecer resistencia. Em Dourado o tenente Antonio João Ribeiro quiz resistir com 18 homens, e sellou com a existencia o seu patriotismo. (Vid. Tenente Antonio João Ribeiro.)

Seis mil homens de cavallaria ao mando do coronel Resquin, vai levando a ferro e fogo tudo que encontra em sua passagem.

Uma columna ao mando do coronel Carlos de Moraes Camisão segue para Matto Grosso com o fim de repellir o inimigo, e invadir o seu territorio.

No meio da peste e dos maiores padecimentos expiram quasi todos esses bravos que iam lavar com sangue a offensa lançada pelo governo paraguay.

Foram uns verdadeiros martyres. (1)

Em quanto pelo norte os paraguayos saqueavam e devastavam o nosso territorio, e a nossa pequena columna expirava sem ter a gloria de lavar a offronta lançada pelo tyranno Lopez; vejamos o que se passova pelo sul.

Os majores paraguayos Estigarribia e Duarte, mandados com grandes columnas para restabelecer no Estado Oriental o partido Blanco e invadir a fronteira do sul. cumprem a ordem de seu despotico chefe.

A 27 de Janeiro de 1865 o general Munoz, com uma columna composta de *blancos* ataca a cidade de Jaguarão, porém, graças aos exforços do coronel Vargas, são repellidos com grandes perdas.

Deu motivo ao ataque do Paraguay não ter o governo argentino concedido a passagem dos exercitos paraguayos por seus territorio, e logo depois o aprisionamento de dous vapores daquella nação.

A 10 de Junho S. Borja é atacado, e apezar da resistencia de seus defensores cahe em poder do inimigo, e começa então a invasão do Rio-Grande do Sul.

A esquadra brasileira, sob o commando do illustre almirante visconde de Tamandaré, havia destacado para corrientes o chefe de divisão Barroso, tendo sob suas ordens nove navios.

A 11 de Junho oito vapores paraguayos, rebocando seis chatas, cada uma armada com uma peça atirando ao lume d'agua, passam diante da esquadra brasileira, e vão fundear no Riachuelo, onde estava entrincheirado grande reforço de tropas, com 32 bocas de fogo.

Pouco depois Barroso trava combate. Foi um combate singular e desesperado. Já havia mais de quatro horas que ambas as esquadras batiam-se e no entanto, a batalha estava indecisa. — Então Barroso, convertendo o navio chefe (*Amazonas*) em *ariete*, atira-o sobre os inimigos e em um momento elles perdem quatro vasos de guerra, e os outros tomam a direcção de Humaytá, protegidos pelas sombras da noite, que já descem.

O chefe da esquadra inimiga Maya, ferido em Riachuelo, foi morrer em Humaytá, tendo antes sido ameaçado por Lopes de ser fusilado no caso de restabelecer-se.

Barroso por este feito, mais tarde imitado por Tegethoff na batalha de Liam no Adriatico, foi promovido a chefe de esquadra e agraciado com o titulo de Barão do Amazonas.

Pouco depois a esquadra força as baterias de Mercedes e Coeva.

A 26 ainda do mesmo mez, trava-se o combate de Butuhy, e os paraguayos são derrotados.

Os paraguayos começavam a pagar o seu arrojo.

A 18 de Setembro a columna de Estigarribia rende-se em Uruguayana ás nossas tropas (2) sem trocar um tiro!

Essa rendição foi assistida por S. M. o Imperador, e seus dois genros conde d'Eu, e Duque de Saxe — 1886 — Repellido o inimigo do nosso territorio, o exercito brasileiro commandado pelo general Osorio, prepara se para invadir o Paraguay.

Pouco a pouco o exercito foi engrossando com os patrioticos batalhões de voluntarios, e pondo-se em marcha a 11 de Fevereiro acampa em Tala-Corá.

Dos dias 23 de Março a 23 de Abril o exercito troca bombardeamento com o inimigo e tendo no dia 5 deste ultime mez mandado occupar uma ilha que ficava em frente do porto do Itapirú, na manhã de 10, os paraguayos atacacam-no, sendo repellidos com grande perda, tendo o nosso exercito perdido entre os muitos dos seus bravos o valente e distincto tenente-coronel João Carlos Willagran Cabrita, morto por uma bala de artilharia, quando redigia a sua parte sobre o combate.

Muitos outros combates feriram-se antes do exercito penetrar no territorio inimigo.

A 16 e 17 de Abril travam-se dois terriveis combates, e o nosso exercito pisa a terra inimiga, e a bandeira brasileira tremula nas ruinas do forte do Itapirú.

(1) Vide *Retirada de Laguna* por E. Taunay.)

(2) 22:000 homens, sendo 16:000 brasileiros e 6000 argentinos.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

SEGUNDA PARTE

O PALACIO DE NEVERS

(Continuação do n. 285)

V

Onde se explica a ausencia de Faenza e de Saldanha

A distribuição estava feita Nocé combinava o seu vestuario para tomar no dia seguinte lugar na carruagem do rei. Oriol, fidalgo havia cinco minutos, que antepassados poderia ter tido do tempo de S. Luiz. Estavam todos satisfeitos. O Sr. de Gonzaga não tinha por certo perdido o seu trabalho, assistindo ao levantar do rei.

— Primo, disse entretanto o marquez, não te passo quitação, apezar do magnifico presente que acabas de fazer-me.

— Que queres ainda?

— Não sei se é por causa de Feuillantines de Mlle. de Clermont; mas Bois-Rosé recusou-me obstinadamente um convite para a festa desta noite no Palacio Real. Disse-me que todas as cedulas estavam distribuidas.

— Creio bem! exclamou Oriol, estavam com dez luizes de premio, esta manhã, na rua Quimcampoix; Bois-Rosé devia ter ganho quinhentas ou seiscentas mil libras.

— Das quaes metade é para o bom padre Dubois, seu mestre!

— Vi vender uma por cincoenta luizes, accrescentou Albret.

— Não me quizeram dar uma por sessenta! observou Taranne.

— Arrancam-n'as á força.

— A esta hora já não têm preço!

— E' que a festa ha de ser esplendida, meus senhores, disse Gonzaga: todos aquelles que lá estiverem, terão o seu diploma de fortuna ou de nobreza. Não creio que tenha entrado no pensamento do Sr. regente entregar essas cedulas *cartões* á especulação; mas isso é a doença do tempo, e palavra! não vejo mal em que Bois-Rosé ou o abbade façam o seu negocio com essas bagatelas.

— Ainda que os salões do regente, observou Chaverny, tenham de encher se esta noite de corretores e traficantes!

— E' a nobreza de amanhã, replicou Gonzaga: o movimento está ahi!

Chaverney bateu no hombro de Oriol.

— Tu, que és de hoje, disse elle, como has de olhar por cima do hombro, para essa gente amanhã?

Precisamos dizer algumas palavras sobre essa festa. Foi o escossez Law quem teve a idéa e foi tambem o escossez Law que fez enormes despezas. Ella devia ser o triumpho symbolico do *systema*, como se dizia então, a demonstração official e ruidosa da victoria do credito sobre as especies amoedadas. Para que aquella ovação tivesse mais solemnidade, Law tinha alcançado que Felippe de Orleans lhe emprestasse os salões e os jardins do Palacio Real. Ainda mais, os convites eram feitos em nome do regente, e por este unico facto o triumpho do papel-moeda devia ser uma festa nacional.

Law tinha posto, diz-se, sommas fabulosas á disposição da casa do rei, para que nada faltasse ao prestigio daquelles folguedos. Tudo quanto a prodigalidade mais ampla podia produzir no que diz respeito a maravilhas, devia deslumbrar os olhos dos convidados. Fallava se especialmente do fogo de artificio e do bailado. O fogo d'artificio encommendado ao cavalleiro Gioja, devia representar o palacio gigantesco construido por Law nas margens do Missisipi. O mundo, todos o sabiam, não devia possuir mais do que uma maravilha: era aquelle palacio de marmore, ornamentado com todo o ouro inutil que o credito vencedor lançasse para fóra da circulação. Um palacio do tamanho de uma cidade, onde seriam empregadas todas as riquezas metallicas do globo! A prata e o ouro já não serviam senão para isso. O bailado, obra allegorica no gosto do tempo, devia ainda representar o credito, personificando o bom anjo da França e collocando a á frente das nações.

Acabava-se a fome, a miseria, as guerras! O credito, esse outro Messias enviado por Deus clemente, ia espalhar pelo globo inteiro as delicias reconquistadas do paraiso terrestre.

Depois da festa daquella noite, o credito deificado só precisava de um templo. Os pontifices já existiam.

O Sr. regente tinha fixado em tres mil o numero das entradas. Dubois triplicou a conta; Bois-Rosé, mestre de ceremonias, decuplicou-a.

Nestas épocas em que reina a epidemia do agio, o agio mette-se em tudo, nada escapa á sua influencia invasora, vende-se tudo que está em voga. Os bilhetes dos restaurants da moda, as cadeiras dos theatros frequentados, os lugares nas igrejas predilectas. E estas cousas têm lugar sem que ninguem se zangue.

O Sr. de Gonzaga pensava como toda a gente, dizendo: « Não vejo mal que Bois-Rosé ganhe quinhentas ou seiscentas mil libras com essas bagatellas! »

— Parece-me ter ouvido a Peyrolles, continuou elle pegando na carteira, que lhe offereceram dous ou tres mil luizes pelo maço de cedulas que Sua Alteza se dignou enviar-me: mas guardei-as para os meus amigos.

Houve um prolongado bravo. Muitos daquelles senhores já tinham cartões no bolso; mas a abundancia de cartões não prejudica, quando valem cem pistolas cada um. Não se podia realmente estar-se mais amavel do que o Sr. de Gonzaga, n'aquella manhã!

Abrio a carteira e atirou para cima da mesa um grosso masso de cartas côr de rosa, ornadas de esplendidas vinhetas, que representavam, por entre amores entrelaçados e ramos de flôres, o credito, o grande credito, tendo na mão uma cornucopia. Fizeram a divisão. Todos tiraram para si e para os seus amigos, menos o marquez, que era ainda um pouco fidalgo e não vendia o que se lhe dava. O nobre Oriol tinha, ao que, parece, um numero consideravel de amigos, porque encheu os bolsos. Gonzaga observava-os. O seu olhar encontrou o de Chaverny, e ambos puzeram-se a rir.

Se algum daquelles senhores pensava que Gonzaga se illudia, estava enganado; Gonzaga tinha a sua idéa, tinha mais força no dedo minimo do que uma duzia d'Oriols multiplicada por meio cento de Gironnes ou de Montauberts.

— Tenhâm a bondade, meus senhores, disse elle, de deixar dous desses cartões para Faenza e para Saldanha. Admiro-me realmente de os não ver aqui.

Era sem exemplo Faenza e Saldanha não terem respondido ao convite.

— Folgo muito, proseguio Gonzaga, emquanto se realisava o assalto aos convites com estação na rua Quincampoix, folgo muito ter ainda podido ser-lhes util nesta pequena miseria. Lembrem-se bem disto: por toda a parte onde eu passar, tambem os senhores passarão! Sois em torno de mim um batalhão sagrado! o vosso interesse é seguir-me, o meu interesse é conserval-os sempre acima da multidão.

Não havia em cima da mesa senão as duas cartas para Faenza e para Saldanha. Puzeram-se todos a escutar o amo attenta e respeitosamente.

— Só tenho uma cousa a dizer-lhes, concluio Gonzaga: d'aqui a pouco vão dar-se uns acontecimentos que serão para vós verdadeiros enigmas. Não indaguem nunca das razões do meu procedimento; recebam a senha e respeitem-n'a. Se o caminho é longo e difficil pouco lhes importe, pois que lhes asseguro que a fortuna está no fim delle.

— Seguil-o hemos! exclamou Navailles.

— Todos, emquanto vivermos! accrescentou Gironne.

E Oriol, redondo como uma bola, concluio com um gesto cavalheiresco:

— Ainda que fosse ao inferno!

— Safa! primo, disse Chaverny, que amigos dedicados temos aqui! Sou capaz de apostar...

Um grito de sorpreza e de admiração o interrompeu.

Até elle ficou de bocca aberta a olhar para uma moça de uma admiravel belleza que acabava de apparecer no limiar da porta do quarto de Gonzaga. Evidentemente ella não esperava encontrar tão numerosa reunião.

Na occasião em que transpunha a soleira, o seu rosto ainda juvenil, resplandecente, com uma communicativa alegria, abrira se em um sorriso provocador. Vendo os companheiros de Gonzaga, parou, abaixou rapidamente o véo de rendas e ficou immovel como uma encantadora estatua. Chaverny devorava-a com olhos. Os outros difficilmente reprimiam os olhares curiosos. Gonzaga, que a principio fizera um movimento, dominou se immediatamente e foi direito á recem-chegada. Pegou-lhe na mão que levou aos labios com mais respeito que galanteria. A moça ficou calada.

— E' a bella reclusa! murmurou Chaverny.

— A hespanhola! accrescentou Navailles.

— Aquella por quem o Sr. principe conserva fechada a casa por detraz de S. Magloire!

E admiravam, como conhecedores que eram, [illegible] corpo gentil e nobre ao mesmo tempo, a perna admiravelmente seguida por um pé de fada, aquella esplendida corôa de cabellos abundantes, sedosos e mais negros que azeviche.

— Meus senhores, disse o principe, deviam hoje mesmo ver essa joven e querida menina, que por mais de um titulo me é cara; e confesso: não esperava que fosse tão cedo. Não terei a honra de os apresentar neste momento; não é ainda tempo. Esperem-me aqui, peço-lhes. Daqui a pouco precisaremos de vós.

Pegou na mão da moça e fêl-a entrar no seu quarto, cuja porta fechou-se por dentro.

Todos os rostos mudaram immediatamente, salvo o do marquez de Chaverny, que conservou-se impertinente como até então.

O mestre já não estava alli; todos aquelles meninos barbados estavam em férias.

— Graças a Deus! exclamou Gironne.

— Não nos zanguemos! disse Montaubert.

— Meus senhores, continuou Nocé, o rei fez uma sahida semelhante com a Sra de Montesban, diante de toda a côrte reunida... Choisy, foi o teu veneravel tio quem contou isto nas suas memorias. O bispo de Pariz estava presente, o chanceller, os principes, tres cardeaes e duas abbadessas, sem contar o padre Letellier. O rei e a condessa deviam trocar solemnemente as suas despedidas para entrar, cada um por seu lado, no caminho da virtude. Mas tal não aconteceu: A Sra. de Montespan chorou, Luiz o Grande lacrimejou, depois ambos fizram os cumprimentos á austera assembléa.

— Como é linda! disse Chaverny muito pensativo.

— Ah! disse Oriol, sabe uma idéa que me acudio? Este conselho de familia não será para um divorcio!

Riram a principio, depois convieram todos que a cousa não era impossivel.

Ninguem ignorava a profunda separação que existia entre o principe de Gonzaga e sua mulher.

— O diabo do homem é fino como azougue, continuou Taranne, é capaz de deixar a mulher e ficar com o dote.

— E é sobre isto, accrescentou Gironne, que vamos dar os nossos votos.

— O que dizes tu, Chaverny? perguntou o gordo Oriol.

— Digo, replicou o marquez, que seriam uns infames, se não fossem tolos.

— Com a brcca! meu primo, exclamou Nocé, estás na idade em que se corrigem os máos habitos; tenho vontade...

— Então, então! interrompeu o pesado Oriol.

Chaverny não tinha sequer olhado para Nocé.

— Como é linda! disse elle segunda vez.

— Chaverny está apaixonado... exclamaram todos.

— E' por isso que lhe perdôo, accrescentou Nocé.

— Mas, finalmente, perguntou Gironne, o que sabem sobre aquella rapariga?

— Nada, respondeu Navailles, senão que o Sr. de Gonzaga a occulta cuidadosamente e que Peyrolles é o escravo encarregado de obedecer aos caprichos daquella linda creatura.

— Peyrolles não fallou ainda?

— Peyrolles nunca falla.

— E' por isso que o conservam.

— Ella deve estar em Pariz, continuou Nocé, ha uma ou duas semanas mais ou menos porque, o mez passado, a Nivelle era a rainha e a dona da pequena casa do nosso querido principe.

— D'ahi para cá, accrescentou Oriol, não ceiamos uma unica vez na pequena casa.

— Tem uma especie de corpo de guarda no jardim, disse Montaubert: os chefes do posto são, ora Faenza, ora Saldanha.

— Mysterio! Mysterio!

— Tenhamos paciencia. Vamos saber tudo isso hoje. Oh! lá Chaverny!

O marquez estremeceu como se o tivessem despertado em sobresalto.

— Chaverny, estás sonhando?

— Chaverny, estás mudo!

— Chaverny, falla, falla, ainda que seja para dizer nos injurias.

O marquez encostou o queixo á mão.

— Meus senhores, disse elle, os senhores dão a alma ao diabo todos os dias tres ou quatro vezes por algumas notas do banco; eu, por aquella linda moça, dava-a uma vez, é tudo.

Deixando Cocardasse Junior e Amable Passepoil installados commodamente na copa diante de uma lauta refeição, o Sr. de Peyrolles tinha sahido do palacio pela porta do jardim.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.